

ESPORTE

ilustrado



Corinthians, campeão do Torneio Internacional

•

O maior "goal" de Alarcon

•

Rubens e Evaristo deram um "show" de bola!

•

As duas vitórias do Corinthians

•

O empate América x Palmeiras

•

Desportos em todo o mundo

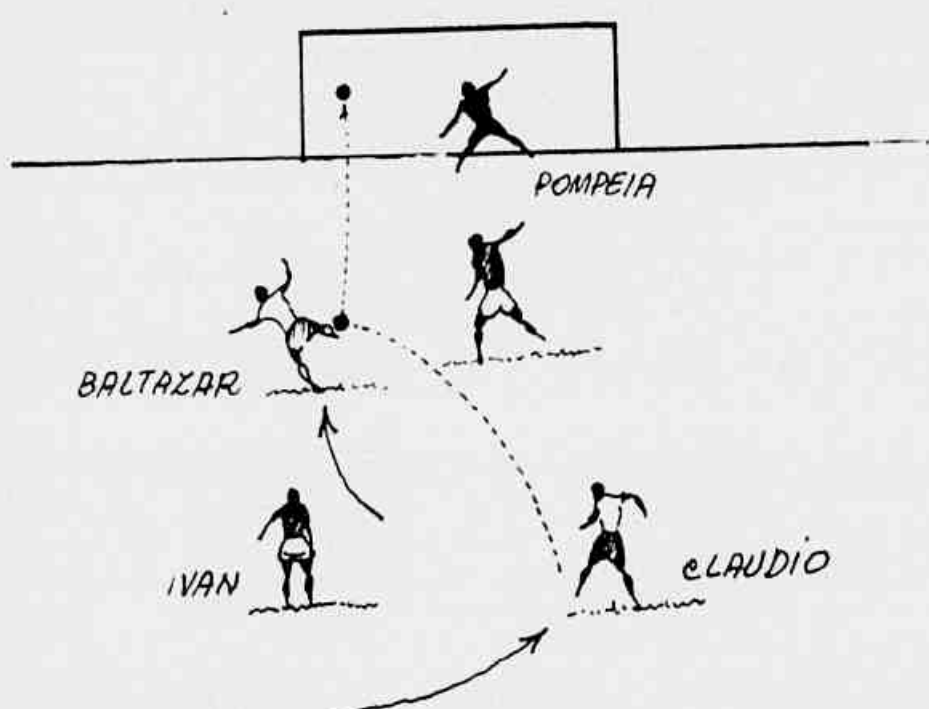
•

Todos os "goals" dos últimos jogos do Torneio

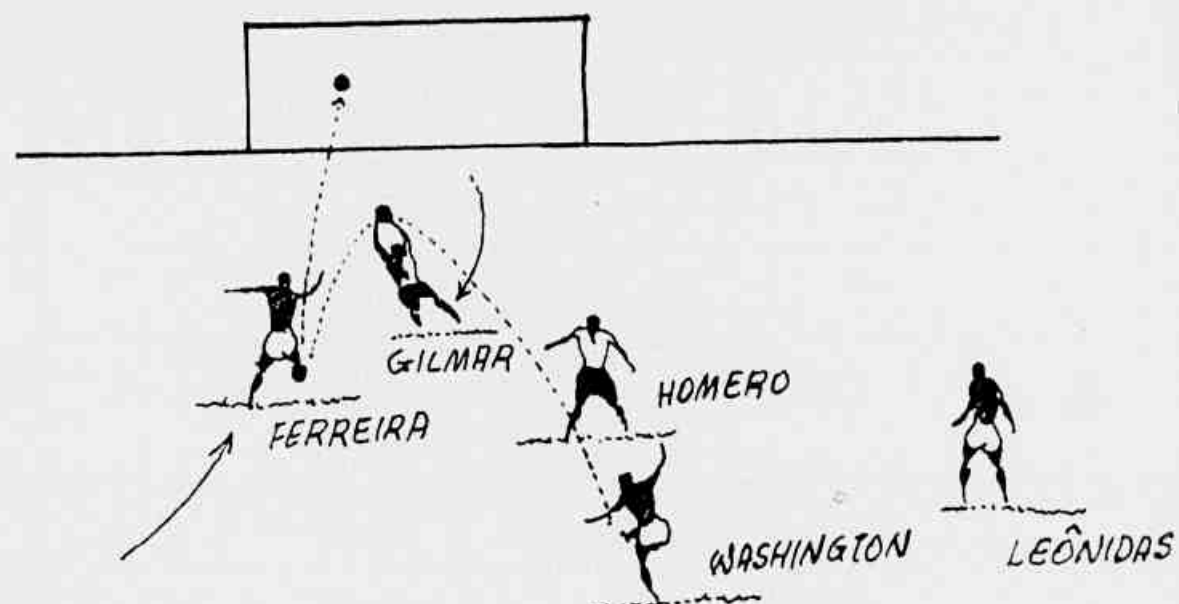
SE É VERMUTE O QUE DESEJA, NÃO PEÇA
OUTRO!... EXIJA A MARCA LUSITÂNIA

E. C. CORINTIANS 3x1 AMERICA F.C. (OBSERVADOR: TOMAZ MAZONNI)

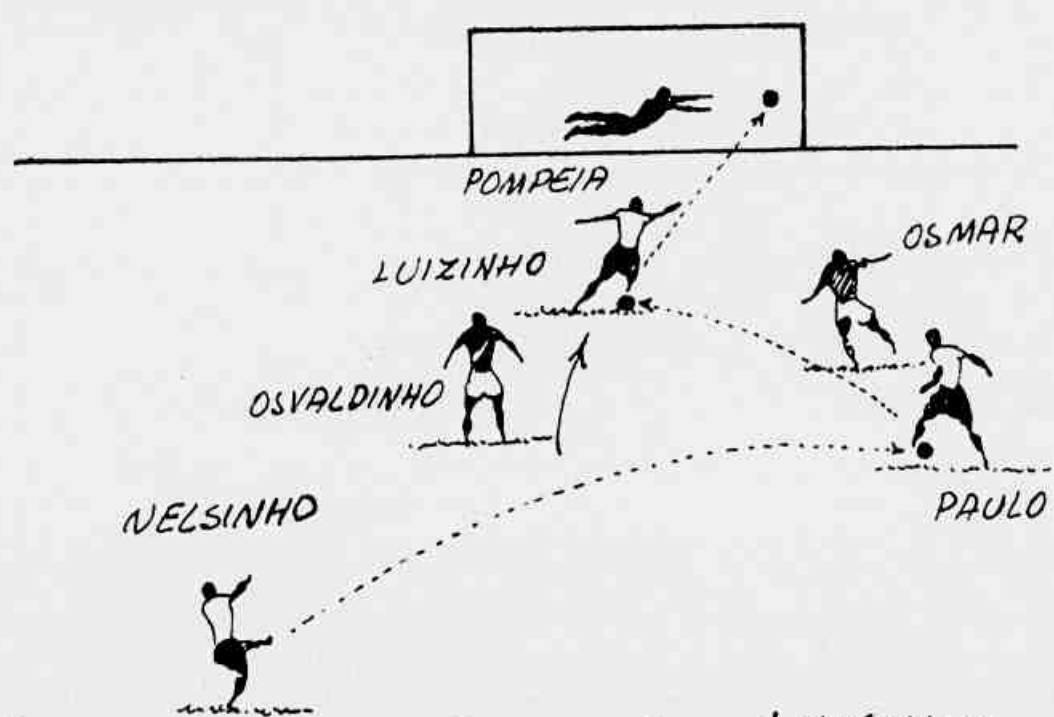
GRAFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



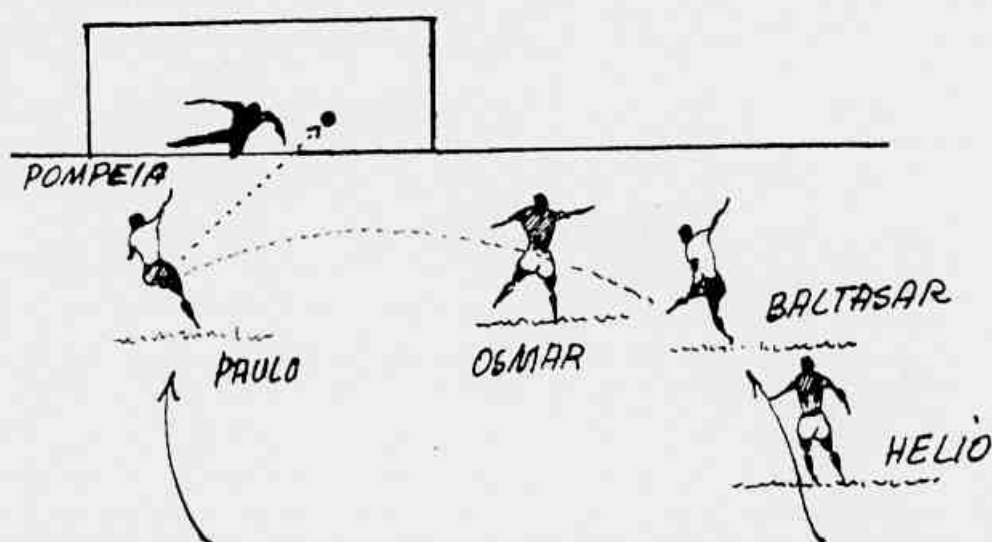
1º GOAL DO CORINTIANS - BALTAZAR



0 GOAL DO AMÉRICA - FERREIRA

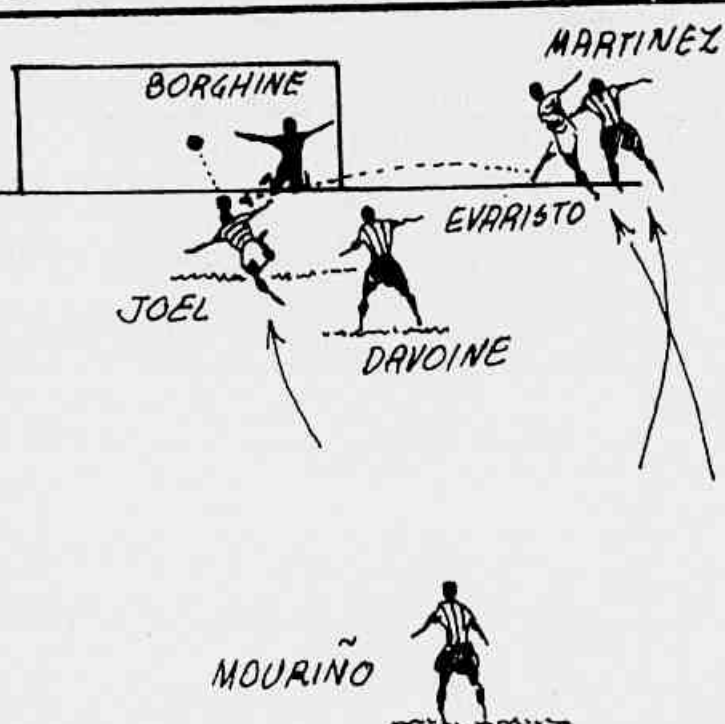


2º GOAL DO CORINTIANS - LUIZINHO

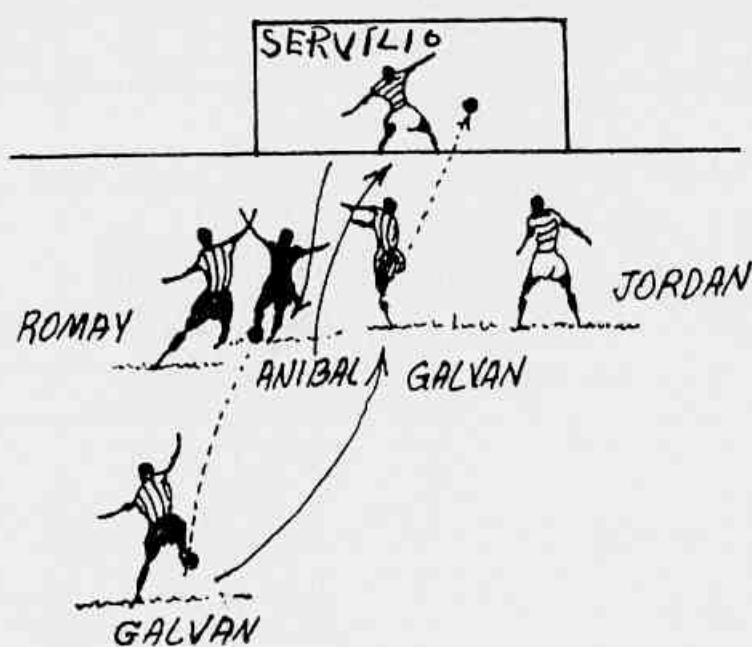


3º GOAL DO CORINTIANS - PAULO

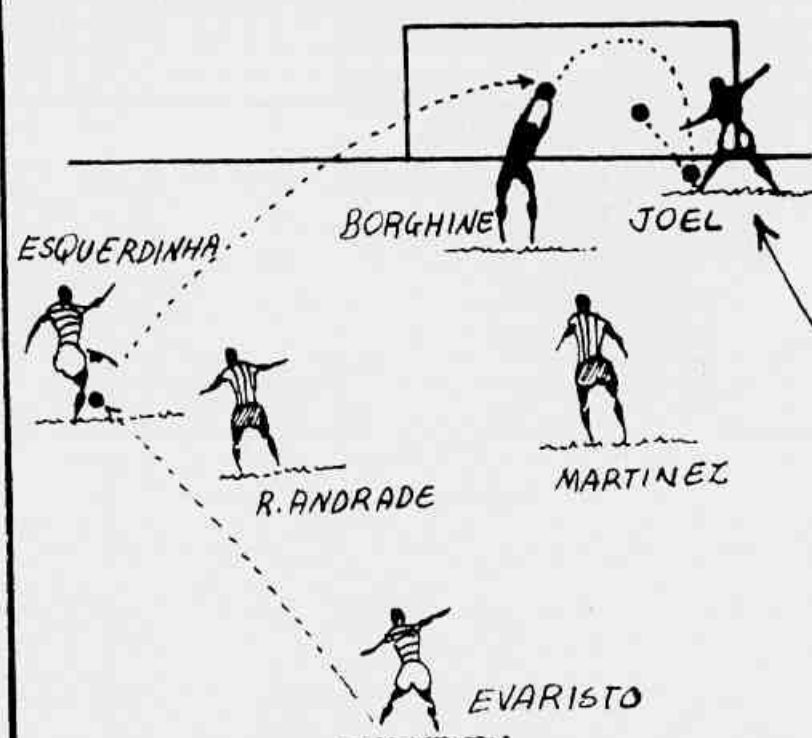
C. R. FLAMENGO 2x1 C. A. PEÑAROL (OBSERVADOR: ARMANDO NOBREGA)



1º GOAL- FLA- JOEL

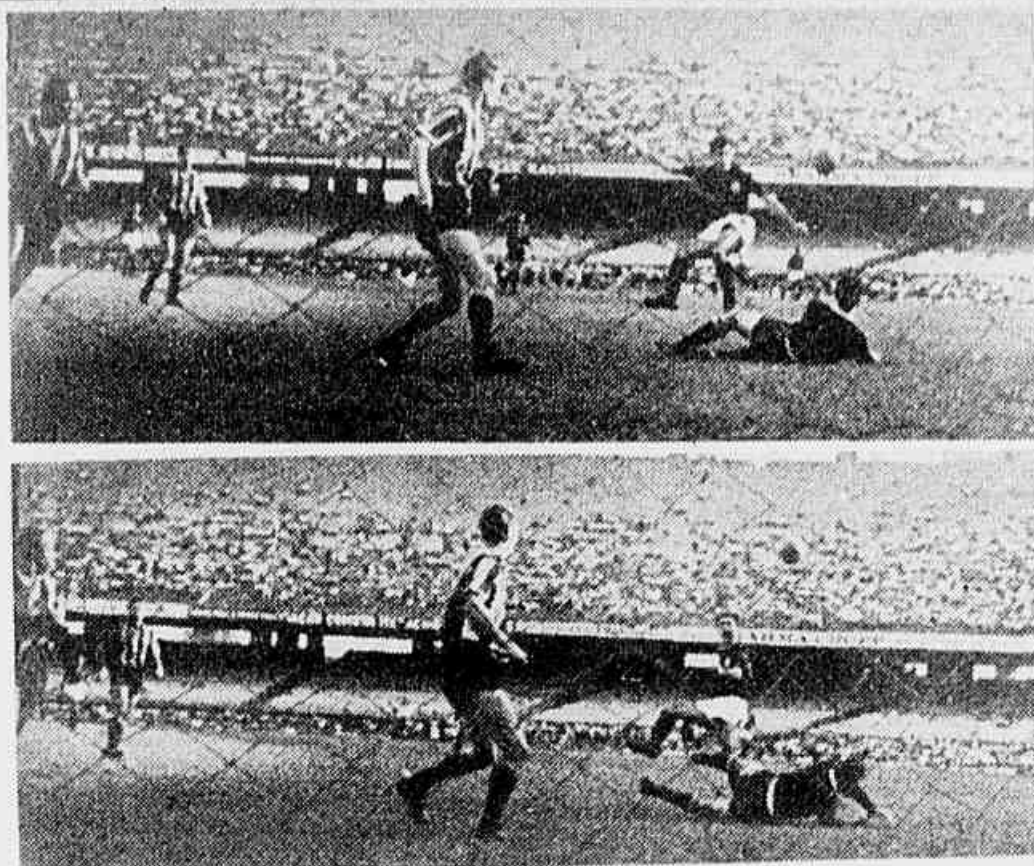
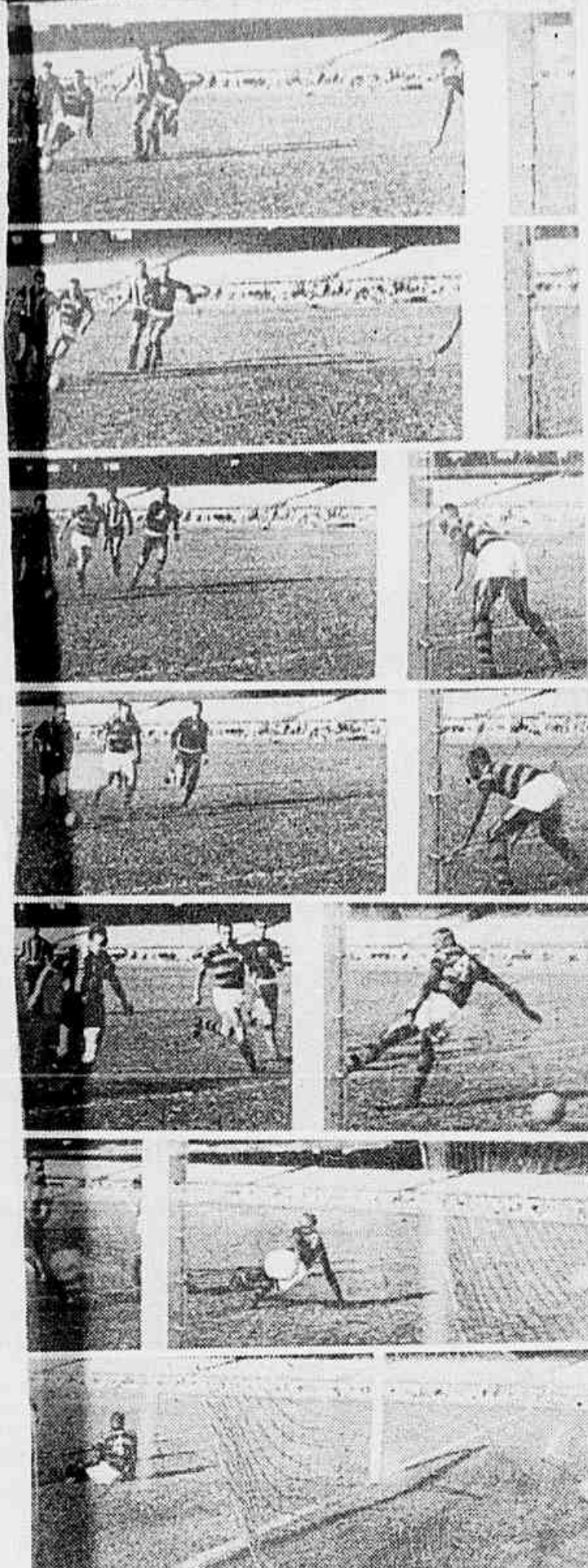


0 GOAL DO PEÑAROL- GALVAN



2º GOAL- FLA- JOEL

BEBA MATE ENGARRAFADO LUSITÂNIA.
ÚLTIMA PALAVRA EM REFRIGERANTE



Evaristo avançou perigosamente e alvejou a cidadela contrária, mas a pelota bateu no arqueiro Borghine, baldando os esforços do rubronegro.

RUBENS e EVARISTO DERAM um "SHOW" de BOLA

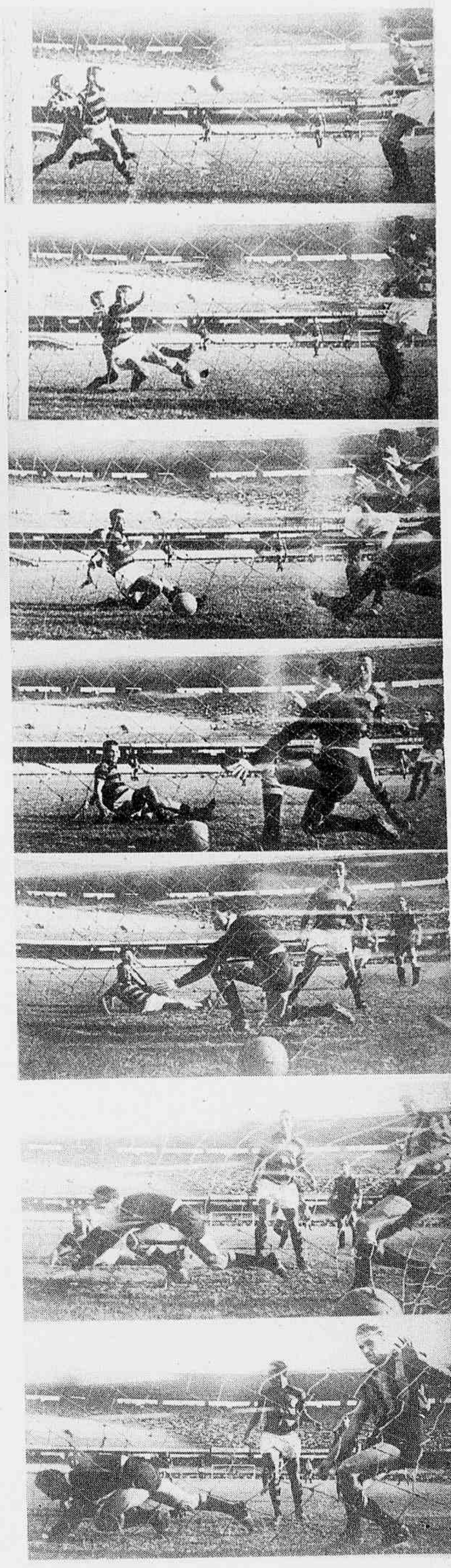
Escreveu LEUNAM LEITE
Foto-seqüência de ALBERTO FERREIRA

Após uma defesa parcial de Aníbal, Galván apoderou-se do couro e avançou, atirando contra o arco que estava sendo guarnecido por Servílio. O pelotazo foi certo, transformando-se no gol de honra dos bicampeões uruguaios.

Cumprindo o seu último compromisso no torneio internacional «Charles Miller», conseguiu o Flamengo derrotar de maneira convincente o bicampeão do Uruguai. O Peñarol, cujas atuações anteriores não haviam sido brilhantes, disputou uma boa partida, valorizando o triunfo alcançado pelo esquadrão carioca.

Desde os primeiros instantes de luta, percebeu-se que a ofensiva rubronegra, contando desta feita com Evaristo, atuava com grande desembaraço, criando várias situações de perigo para a cidadela oriental. Por seu turno, os visitantes efetuavam contracargas de grande objetividade, explorando as deficiências da retaguarda adversária, onde Pavão e Servílio não conseguiam conter os velozes atacantes Milán e Romy, que os batiam constantemente na corrida. Mesmo assim, afigurava-se o bicampeão da cidade como o melhor quadro em campo, logrando colocar-se em vantagem no marcador aos seis minutos, após uma ótima jogada de Evaristo, que centrou da linha de fundo para Joel completar com felicidade. Mas os pupillos de Obdulio Varela continuaram oferecendo resistência, atacando sempre com agressividade e colocando em xeque a meta de Aníbal. Numa das bolas lançadas com profundidade para o «insider» Milán, o goleiro se viu obrigado a sair do arco no encaço do seu rival e disto se aproveitou o ponteiro Galván para decretar o empate, aos vinte e cinco minutos. Três minutos mais tarde, Evaristo lançou Esquerdinha pelo setor canhoto, tendo o extrema atirado contra a meta. O guardião Borghine defendeu parcialmente, indo a pelota se oferecer a Joel, que chutou com precisão. Estava construída a contagem definitiva da peleja. O panorama não se alterou até o final do primeiro tempo, com o Flamengo atacando com mais constância, e o Peñarol ameaçando sempre nos seus contra-ataques.

(Continua na pág. 18)



TACOS

FORNECEDORA ROYAL DE
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA.

VENIDAS:
CAXIAS, Estado do Rio — Av. Rio Petrópolis, 1451
RIO — Rua Benedito Ottoni, 52/4
Tels.: 28-2591 e 48-4907

7 de agosto

20 MILHOES
SWEEPSTAKE

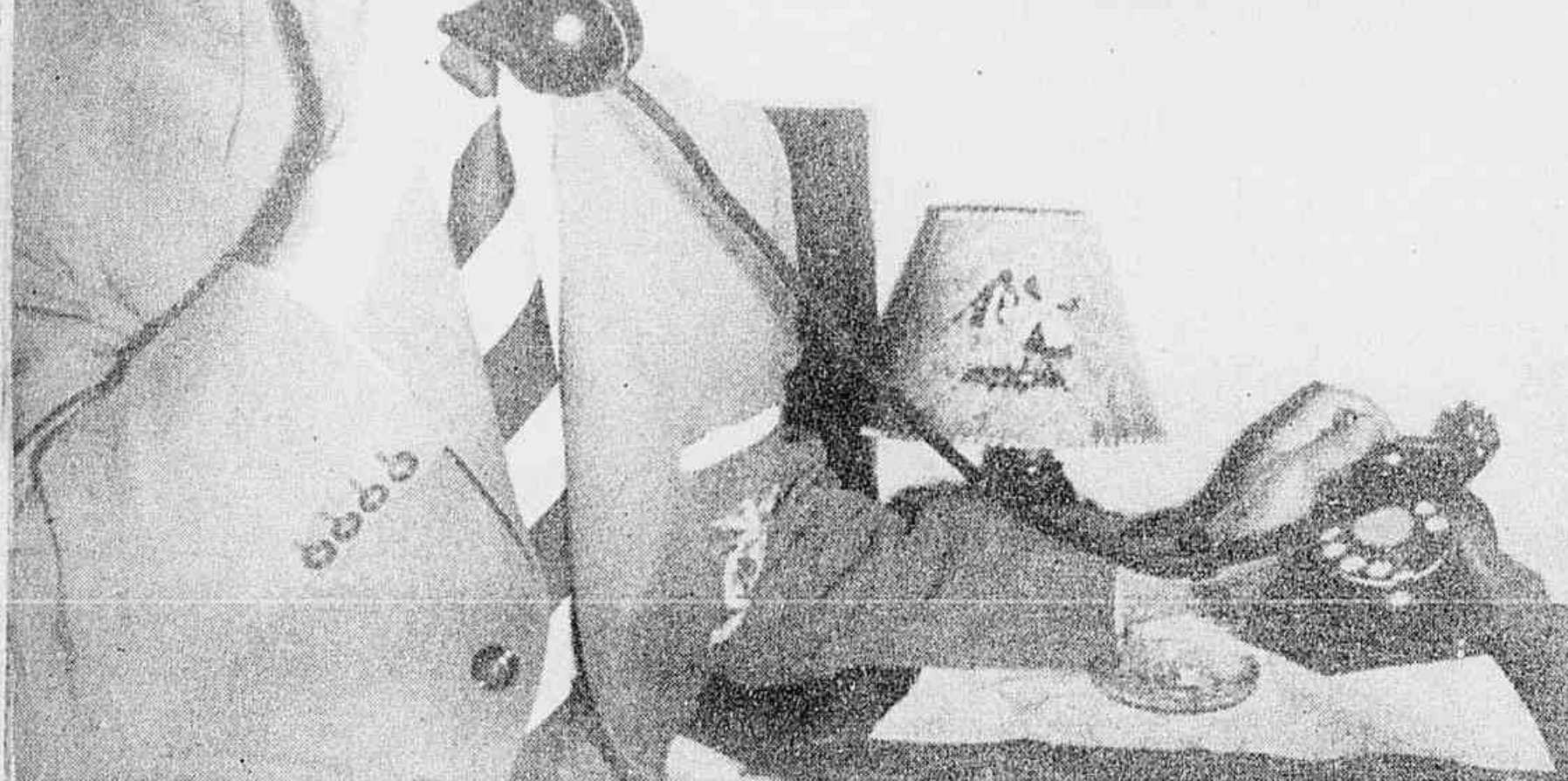
FASANELLO
...E nada mais
AVENIDA 110 — AVENIDA 147 — RIO

7 de agosto

Foto-seqüência do tento que deu a vitória ao Flamengo. Joel, recebendo um passe excelente de Esquerdinha, antecipa-se ao seu marcador, Barrios, e consegue aninhar a pelota no fundo das rédes da meta guarnecida por Borghine.

ÁGUAS, O DEMOLIDOR do "SCRATCH" BRITÂNICO

Reportagem de LEUNAM LEITE



Embora não tenha podido manter nos seus últimos compromissos o brilhante ritmo que vinha sustentando nas primeiras atuações entre nós, o quadro campeão português do Benfica correspondeu plenamente à expectativa do público brasileiro e deixou impressão lisonjeira do atual progresso do "soccer" da pátria de Camões. Uma das maiores "estrelas" do conjunto que se constituiu na maior atração da taça "Charles Miller" foi o centro-avante Águas, artilheiro de grandes predicados técnicos e disciplinares. Confirmando todo o prestígio de que se tornou possuidor em Portugal, o notável jogador benfiquista brindou as nossas platéias com ótimas "performances", assinalando tentos que revelaram a sua categoria de craque internacional.

José Pinto Carvalho Santos Águas, que tem, como se vê, um nome bastante extenso, demonstrou possuir virtudes futebolísticas muito mais extensas ainda, apesar de contar apenas 24 primaveras, pois nasceu aos 9 de novembro de 1930, em Angola, na África. As suas primeiras atividades como futebolista foram efetuadas na cidade de Luvito, atuando como ponteiro esquerdo do Lusitano E.C., em 1948. Dois anos mais tarde, transferiu-se para o Benfica de Lisboa, onde ainda figurou algumas vezes na sua antiga posição, passando depois a ser comandante de ataque.

Durante as cinco temporadas em que atuou no quadro "vermelho", teve oportunidade de brilhar em grandes pelepas, tornando-se efetivo do selecionado luso, com todo merecimento, aliás. Como "scratchman" português, experimentou grandes emoções. Teve grande contentamento ao derrotar a seleção "B" da França por 3x0, em Lisboa, assim como ao tornar-se artilheiro no dia em que Portugal conquistou a sua maior vitória futebolística, abatendo pela primeira vez a representação da Inglaterra. Nesse jogo, Águas marcou dois tentos, influenciando decisivamente no êxito alcançado pela sua equipe, por 3x1. Esse acontecimento recente, pois sucedeu em maio último, serviu como autêntica consagração para o jogador angolense, que se tornou um dos grandes ídolos dos aficionados lusitanos. A sua grande decepção foi registrada nas eliminatórias da Copa do Mundo de 54, quando o quadro português foi vencido pelo austriaco por 9x1, em Viena.

Como grande entusiasta do futebol, o nosso entrevistado declarou-nos possuir grande admiração pelos grandes "ases" da pelota. Citou o austriaco Ocwirk, o alemão Posipal e o seu patricio Travassos como os melhores europeus, e os brasileiros Bauer e Rubens como os mais destacados do futebol sulamericano. Finalizando, disse-nos estar satisfeito com o salário de 12 mil cruzeiros que percebe mensalmente, alimentando o grande desejo de desfrutar no futuro de uma "vida cigana", com muito dinheiro no bolso...

O jovem «player» benfiquista palestrando com o repórter do ESPORTE ILUSTRADO.

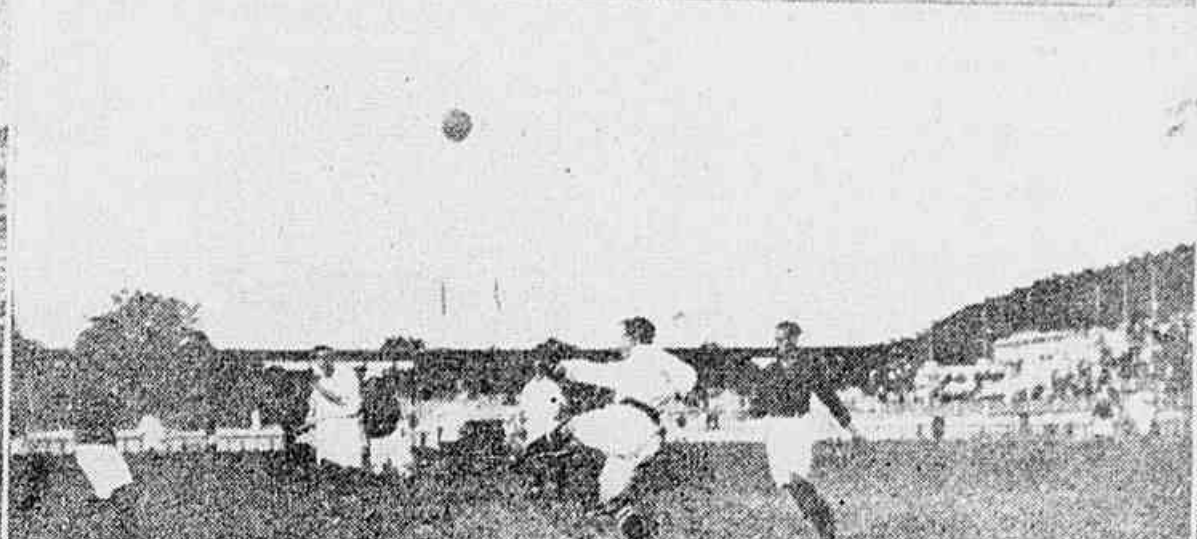
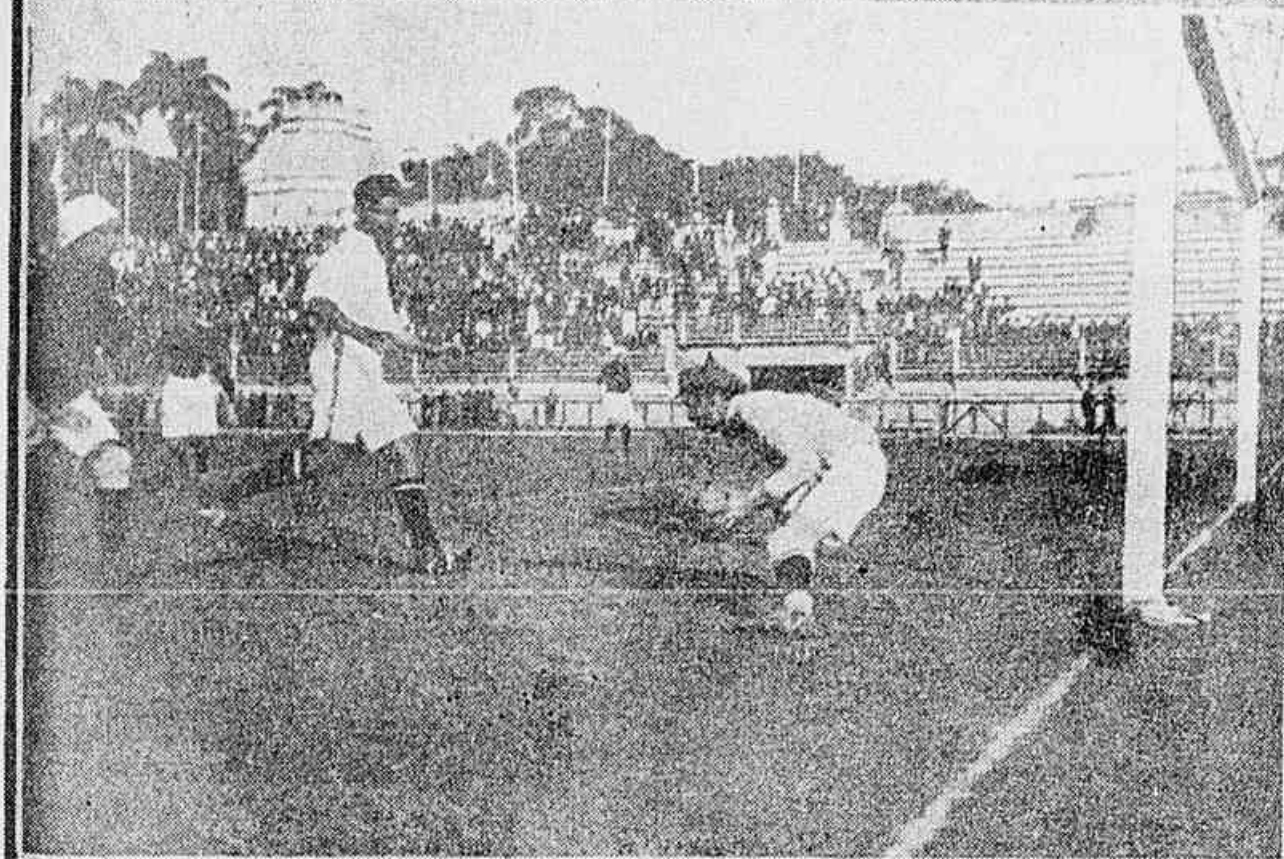


No hotel em que esteve hospedada a delegação portuguesa, o «scratchman» lusitano foi sempre um dos que mais se ocuparam com os telefonemas das fãs.

O notável centro-avante que golcou por duas vezes a meta da seleção inglesa, no dia da maior vitória do futebol luso.

Águas, o excelente artilheiro do Benfica, que reeditou no Maracanã as atuações que lhe proporcionaram o grande prestígio de que desfrutava em Portugal.





Paulistano x Rio-Grandense. Ao alto, à esquerda o time do Paulistano, vencedor por 7 x 3 e à direita, o Rio-Grandense. Em baixo aspectos do jogo, em Alvaro Chaves.

HISTÓRIA DO MAIOR CLUBE DO PASSADO

MAIS UMA VEZ O PAULISTANO PERDE UM DESEMPATE de CAMPEONATO OLIMPICUS

A vitória do segundo turno, contra o Palestra, em 1920, fez com que o campeonato paulista terminasse empatado. Era necessário o desempate que se realizou no domingo seguinte. A sorte mandava que o Paulistano pela quinta vez em sua vida desempatasse o título, e pela quinta vez foi derrotado. Foi esta a maior fatalidade que perseguiu o Paulistano na sua trajetória.

Os jogos de campeonato disputado pelo glorioso foram os seguintes:

Os jogos do Paulistano do campeonato paulista de 1920:

PRIMEIRO TURNO

Paulistano 5 x Santos 2.
Paulistano 3 x Minas 3.
Paulistano 12 x Palmeiras 0.
Paulistano 3 x Corinthians 2.
Paulistano 5 x Ipiranga 3.
Paulistano 7 x Internacional 2.
Paulistano 5 x Mackenzie 0.
Paulistano 1 x Palestra 1.
São Bento 2 x Paulistano 1.

SEGUNDO TURNO

Paulistano 6 x Palmeiras 0.
Paulistano 2 x Internacional 0.
Paulistano 3 x São Bento 1.
Corinthians 3 x Paulistano 1.
Paulistano 3 x Mackenzie 0.
Paulistano 5 x Ipiranga 1.
Paulistano 1 x Palestra 0.
Palestra 2 x Paulistano 1 (desempate).

A maior conquista do Paulistano em 1920, foi, no entanto, a sua grande vitória no Torneio dos Campeões, organizado pela C.B.D. e disputado no Estádio do Fluminense. Tomaram parte os campeões de 1919, do Rio (Fluminense), Rio Grande

do Sul (Brasil de Pelotas) e São Paulo (Paulistano).

Os quadros foram os seguintes:

PAULISTANO: Arnaldo, Orlando e Carlito; Sérgio, Araújo (Mariano) e Clodó; Zonzo, Mário, Fried, Botelho e Cassiano.

FLUMINENSE: Marcos, Othelo e Chico Neto; Lais, Osvaldo e Forte; Mano, Zezé, Welfare, Machado e Bacchi.

GRÊMIO BRASIL DE PELOTAS: Frank, Nunes e Zabaleta; Floriano, Boselli e Babá; Farja, Rodrigues, Proença, Inácio e Alvariza.

O alvi-rubro em forma excelente e com seu quadro rendendo o máximo derrotou o Brasil de Pelotas por 7 a 3 e o Fluminense por 4 a 1. Com isso conquistou o título e aumentou muito sua fama no futebol brasileiro. Outra grande vitória do Paulistano foi contra a Seleção do Paraná por 5 a 0. Vejamos agora o que foi o desempate do campeonato com o Palestra:

Foi marcado o desempate para o domingo seguinte, que se realizou na Floresta. O Palestra alterou seu quadro substituindo Grimaldi, Fabbri, Imparato e Caetano. Os quadros do jogo foram estes:

PALESTRA ITALIA: Primo, Bianco e Oscar; Bertolini, Picagli e Severino; Forte, Ministro, Heitor, Federici e Martinelli.

C. A. PAULISTANO: Arnaldo, Carlito e Guarani; Sérgio, Zito e Mariano; Agnello, Mário Andrada, Friedenreich, Guariba e Cassiano.

(Continua na pág. 18)

Fase do jogo Paulistano x Fluminense, em que os bandeirantes venceram pelo escore de 4 x 1, e aspectos das arquibancadas do estádio tricolor.



GRANDE HOTEL PRATA



Entre as riquíssimas fontes hidrominerais de que é fértil o Brasil, as AGUAS DA PRATA são de resultados surpreendentes nas moléstias do estômago, dos intestinos, bexiga, rins, fígado e aparelho biliar e de poderoso auxílio no tratamento da gôta.

Estância de maravilhosa beleza agreste e pitoresca, situada a 818 metros acima do nível do mar, de clima ameno em todas as estações do ano, AGUAS DO PRATA oferece aos seus afluídos recantos e passeios encantadores, tais como os de "Piscina do Boi", "Cascatinha dos Amores", "Fonte Antiga", "Fazenda das Carpas", "Fazenda Retiro", "Fonte do Paiol", "Fonte Vilela", "Pedra Balão" e muitas outras de riqueza paisagística sem igual. A natureza juntou a mão do homem outros atrativos e comodidades, capazes de satisfazer o mais exigente afluído. Fonte Vilela — poderosa água radioativa com 89 milis de radioatividade, para a cura das moléstias dos rins.

Goste suas férias economizando e desfrutando o conforto e fincamento do GRANDE HOTEL PRATA em AGUAS DA PRATA.

Desconto de 20% nas diárias a partir de 1º de maio até 30 de junho. (Vinte por cento).

Reservas c/s Sxprinter ou diretamente com o hotel — telefones: 20-29-4 — Águas da Prata — Estado de São Paulo.

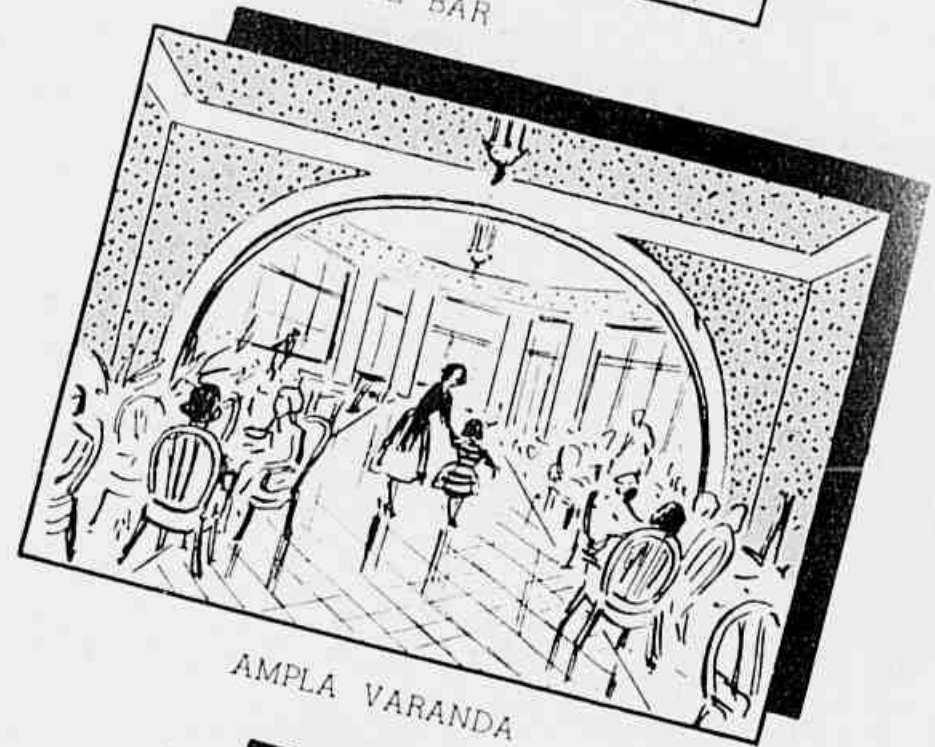
Água Prata a melhor água para o tratamento do fígado, intestino, estômago, diabete — cura a azia.

Água do Vilela — a água mais radioativa do Brasil.

Meios de transporte — Cia. Mogiana, Viação Cometa — Expresso Brasileiro — Limousines — Panair e Nacional.



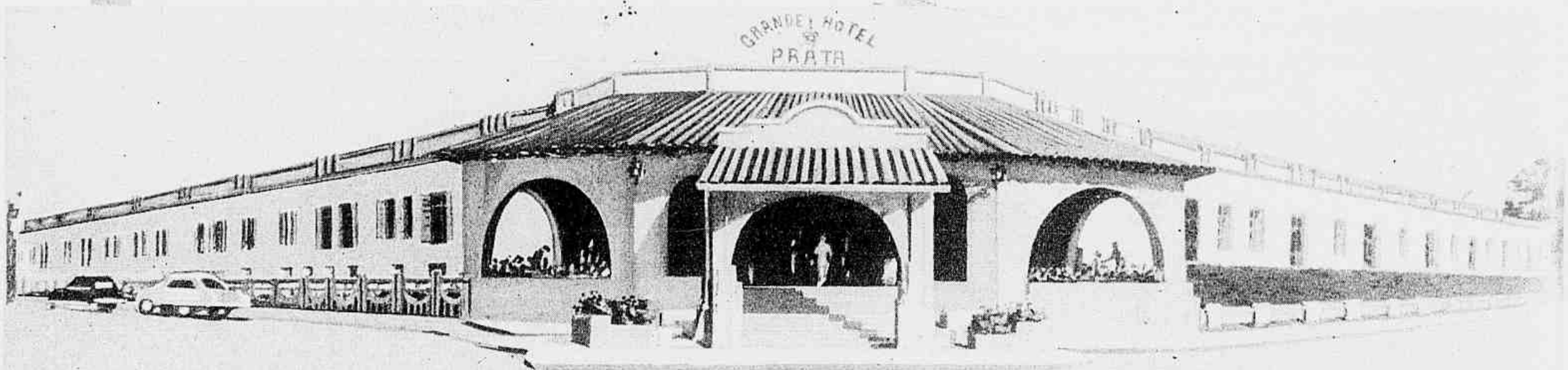
EXCELENTE BAR



AMPLA VARANDA



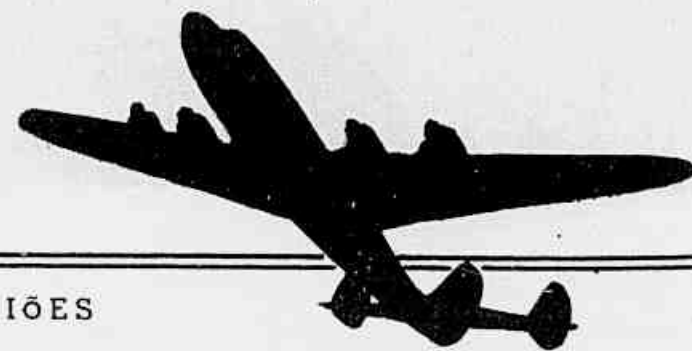
SALA DE REFEIÇÕES



ÁGUAS DA PRATA

(ESTADO DE SÃO PAULO)

"A VICHY BRASILEIRA"



AVIÕES

- ★ Rio de Janeiro para Poços de Caldas — via São Paulo
 - ★ Rio de Janeiro para Poços de Caldas — via B. Horizonte
- (do aeroporto a Águas da Prata em 30 minutos de automóvel)

**TINTAS SINTÉTICAS
E DUCO**



FORNECEDORA ROYAL DE
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA.

VENDAS:
CAXIAS, Estado do Rio — Av. Rio Petrópolis, 1461
RIO — Rua Benedito Ottoni, 62/4
Tels.: 28-2591 e 48-4807



Liminha consigna o primeiro gol do Palmeiras, atirando contra o arco americano desguarnecido. Osvaldinho, num último esforço, tenta cortar a trajetória da bola com a mão, porém não consegue o seu intento. Hélio, Humberto, Osmar e Rubens «torcem» pelo desfecho favorável da jogada.

O PALMEIRAS MERECEIA PERDER...

COM GRANDE ESFORÇO O ALVI-VERDE PAULISTA CONSEGUIU EMPATAR CONTRA O AMÉRICA OLÍMPICUS

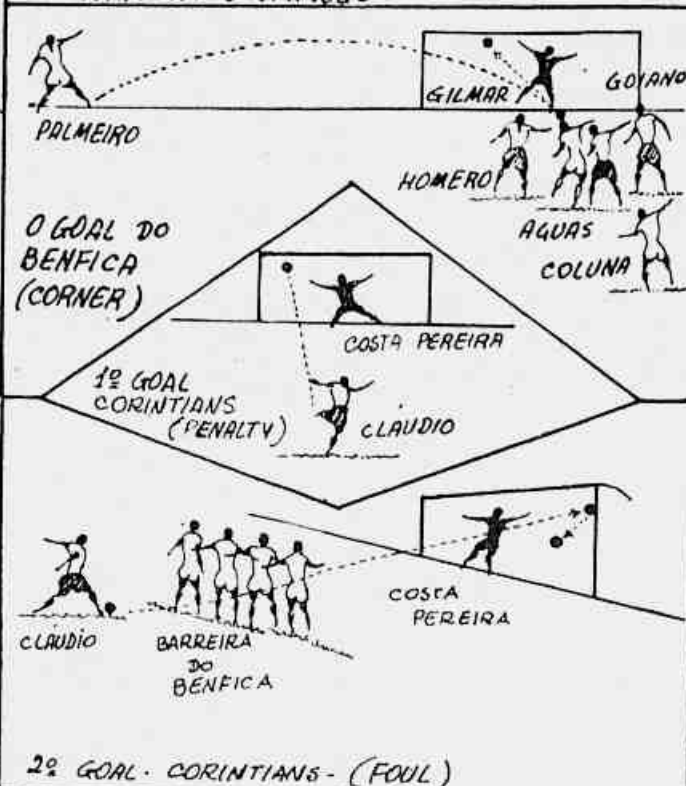
Era sabido que o América F. C., iria arriscar suas últimas esperanças no prélio contra o Palmeiras em vista de sua derrota contra o Corinthians. De líder tinha passado para o segundo lugar com um ponto atrás. Precisaria ganhar do Palmeiras para que se prevalecesse de qualquer tropeço da equipe corinthiana. Entretanto o América, embora jogando bem, embora jogando melhor, não foi além de um empate, apesar de segurar em suas mãos a vitória por 2x1. O América contudo merecia melhor sorte. Concedeu o empate dos esforços desordenado e mediocre do Palmeiras, embora tenha sido um esforço útil para salvar o possível. A partida enganou a todos. Parecia bem encaminhada por parte da equipe paulista. Eis que logo mais o Palmeiras marcou o seu primeiro gol. Com esta vantagem era de se esperar que o quadro de Jaír pudesse fazer mais. Todavia o América não perdeu o equilíbrio, não se entregou e começou a equilibrar o jogo. Dez minutos depois o time carioca estava manobrando melhor, com muita segurança e duas vezes a bola bateu nas traves de Laércio. Positivamente o gol estava maduro e surgiu afinal por intermédio de Ferreira quando surpreendeu a defesa e cruzou para dentro do gol. Um Palmeirense ainda bateu na bola sem qualquer salvador. O Palmeiras piorou mais e desorganizou suas linhas, sem possibilidades de melhorar devido à fundura de Nel e Humberto. Eis que

(Continua na pág. 18)



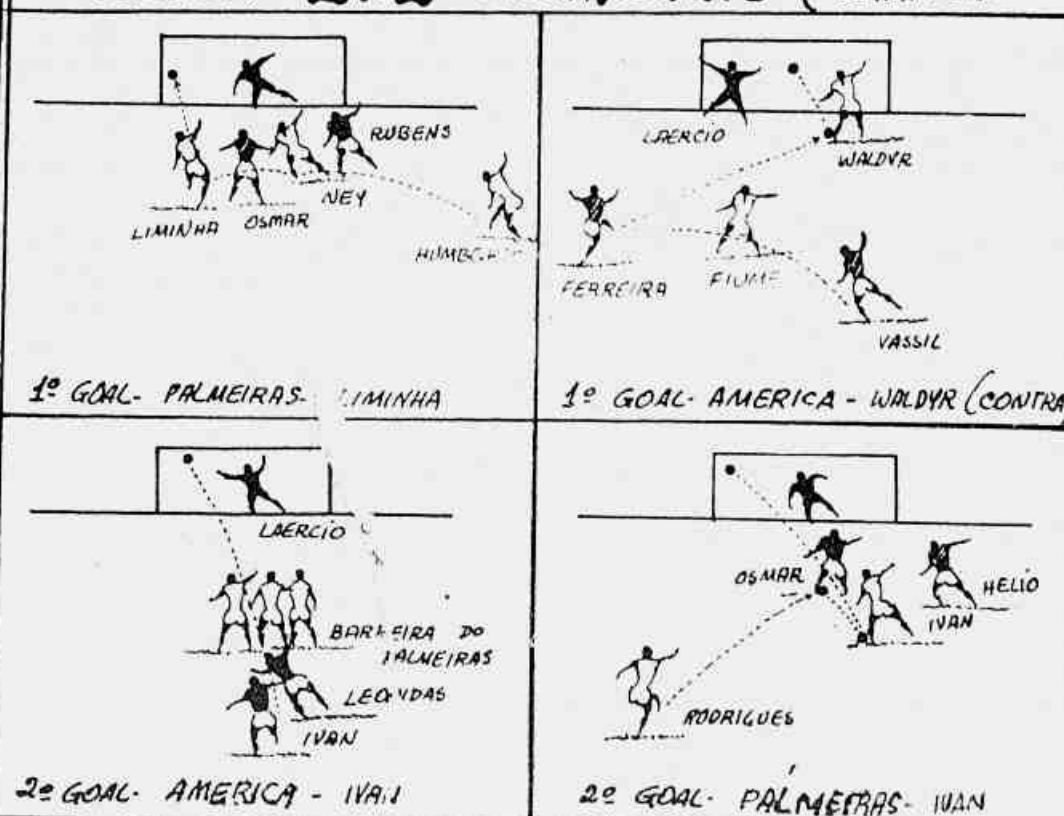
CORINTIANS 2x1 BENFICA

OBSERVADOR: OLYMPICUS



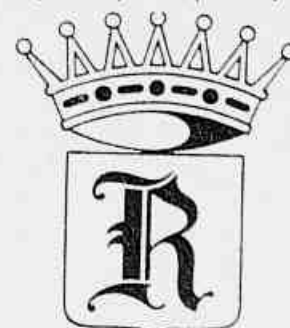
AMERICA 2x2 PALMEIRAS

OBSERVADOR: OLYMPICUS



Sensacional defesa de Pompéia, interceptando um chute de Liminha executado à queima-roupa. Osmar, Hélio e Humberto preparam-se para intervir na recarga.

CERÂMICAS



FORNECEDORA ROYAL DE
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA.

VENDAS:
CAXIAS, Estado do Rio — Av. Rio Petrópolis, 1461
RIO — Rua Benedito Ottoni, 62/4
Tels.: 28-2591 e 48-4807



OS DESPORTOS em todo o mundo



ESTIVERAM ATENTAS AS NOSSAS AUTORIDADES DO ATLETISMO?

Não queremos criticar os nossos dirigentes do atletismo, pois não sabemos se tomaram providências para defender os interesses brasileiros na reunião da Internacional Amateur Athletic Federation, recentemente realizada em Florença.

Não possuímos detalhes, mas estamos nos baseando no que lemos no "El Gráfico", de Buenos Aires.

Como não vimos qualquer referência, nem antes, nem depois, na imprensa brasileira e como julgamos importante o resolvido, para o atletismo nacional, que tem nas duas provas referidas, destaque técnico mundial, vamos dar o aprovado na importante sessão, com referência ao salto triplo e ao salto em distância.

A Argentina propôs a substituição da "tábua" na pista de saltos por uma zona de 1.22m, em toda a largura da pista, com o fito de evitar que o saltador, receoso da falta (como aconteceu com Ademir no México), perca alguns centímetros. A distância seria assim contada entre o salto e a caída.

Como se vê, algo que nos atinge diretamente e que merecia de nossa parte prévios debates dos estudiosos.

Será de utilidade, como parece, a revolucionária proposta argentina, que, segundo o noticiário, foi aprovada por unanimidade?

Com a palavra os Conselhos Técnicos de Atletismo e o de Relações Exteriores da CBD!

A.S.

UM A PRODUÇÃO DE ADOLFO SCHERMANN

especial para o "ESPORTE ILUSTRADO"

ORIGEM DOS DESPORTOS

POLO — Praticado desde o tempo de Dario e Alexandre, o Grande, e de conhecimento dos antigos persas, hindus e tibetanos. Os persas o denominavam «changam» e os tibetanos «pulu» (bola). As primeiras partidas foram jogadas por oficiais do exército em 1855.

FOGÕES



FORNECEDORA ROYAL DE
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA.

VENDAS:
CAXIAS, Estado do Rio — Av. Rio Petrópolis, 1461
RIO — Rua Benedito Ottoni, 62/4
Tels.: 28-2591 e 48-4807

TERMINOLOGIA DESPORTIVA

Português: Xadrez.
Espanhol: Ajadrez.
Francês: Échecs.
Inglês: Chess.
Alemão: Schachspiel
Italiano: Xadrez
Dinamarquês: Shak.
Holandês: Schaken.
Finlandês: Shakki.
Sueco: Schack.

REMINISCÊNCIAS

Em 8 de julho de 1889 em Richburg, Missouri, John L. Sullivan batia Jake Kilrain numa peleja de «box». Perguntarão vocês: o que é que tem isso? Bem, aí vai a resposta: foram precisos 75 «rounds» e a luta foi sem luvas.

★

A A.C.M. do Rio foi fundada no ano de 1893, à rua 7 de setembro n. 79, tendo sido a primeira a aparecer na América do Sul. Passou mais tarde para parte do 2º pavimento da rua da Assembleia 96, em 1896 já comprava um prédio à rua da Quitanda n. 47 e em 1917 instalava-se à rua Araújo Porto Alegre 36, donde transferiu-se recentemente para sua nova e imponente sede à rua da Lapa.

★

O futebol no Rio Grande do Norte teve início em 1905 com os jovens Augusto Severo Filho, Mário Barreto, Ramiro Pedroza e Otávio Severo, que fundam os primeiros clubes em Natal e mais tarde a Liga de Desportos Terrestres. Em 28 de setembro de 1928 era inaugurado o estádio «Juvenal Lamartine», como homenagem ao governo estadual que prestigiu a construção do mesmo.

RECORDES MUNDIAIS

SALTO COM VARA — C. Warmerdam, norte-americano, com 4,77m em 23-5-1942, em Modesto, Califórnia, USA.

WINDSOR HOTEL



RUA GUAIANAZES 10
Telefone: 35-41-95
Enderço telegráfico:
Windsorhotel
SÃO PAULO

★ EM TODO O MUNDO ★ EM TODO O MUNDO ★ EM TODO O MUNDO

OS INGLESES E TCHECOS NO EUROPEU DE BASQUETE

A título de curiosidade, damos os nomes dos atletas que participaram do recente campeonato europeu de basquetebol, ganho pelos húngaros, defendendo a Inglaterra (notem as alturas dos jogadores): G. Cook (1,77), R. Fearn (1,80), M. Roblou (1,87), St. Rix (1,75), C. Wedge (1,87), K. Ledbrook (1,90), T. Byrne (1,72), D. Wilkinson (1,95), A. Bruce (1,90), A. Cladingboer (1,87), A. Hoy (1,87), R. Agnelli (1,77) e T. Smith (1,80). Como vemos boa média na altura mas... pouco jogo. E os tchecoslovacos: Tetiva, Sis, Bobrovsky, Kolarik Korsak, Hornisk, Merki e Lukasik.

NO CONGRESSO INTERNACIONAL DE «BOX»

Em Paris houve uma reunião do organismo controlador do «box» mundial, profissional. Dentre as principais resoluções está a admissão de dois novos membros: A Federação Asiática de Box (Japão, Tailândia e Filipinas) e a Confederação da América Latina (América do Sul e Cuba).

DOIS MILHÕES DE SÓCIOS

Como de costume a Rússia quer continuar batendo todos os recordes. Este agora é de «abotoar o colete», como diz a gíria: cinco grandes clubes coopera-

tivos fundiram-se: Bourevestnik, Iskra, Médik, Naouka e Troud. Nome adotado: Bourevestnik, que terá 10.000 filiais e seções no território russo, com dois milhões de sócios. Disporá de 91 estádios, 109 ginásios, 117 estádios de esqui, 41 pistas de remo, 18 piscinas e 11 campos de alpinismo. Figuram em suas fileiras: 1.100 desportistas classificados na categoria de «mestres» e 68 recordistas da URSS. É o maior clube da Rússia e também do mundo.

REUNIU-SE A FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE ESQUI

A F.I.S. teve o seu Congresso em Montreux, Suíça.

O maior debate foi sobre o amadorismo, pois havia ataques contra os famosos campeões C. O. Eriksson e a campeã mundial de 1954, Lucienne Schmit.

O Comitê de Qualificação resolveu fazer novos questionários aos acusados e assim a solução ficou adiada.

A austríaca Christian Pravda foi considerada profissional.

Decidiu-se modificar os estatutos e considerar que o esquiador que der o seu nome, seu título ou fotografia, a qualquer empresa com fins publicitários e que receba, para isso, compensação material, deve ser desclassificado da categoria de amador.

Foi recusada a prova de 5km, de fundo, para damas nos Mundiais e Olimpíadas.

Foram reeleitos todos os dirigentes por novo período e a próxima sessão será em 1957 em Opatia ou Dubrownik, Iugoslávia.

QUE BATALHA

Sabem vocês quantos homens foram precisos para cuidar das 4 Mercedes-Benz, na Corrida das 1.000 milhas italianas? Apenas 62.

NA ESPANHA NÃO TEM BANDEIRA

O famoso guarda-valas Zamora (El Divino), ídolo espanhol, meteu-se a fazer declarações à imprensa, pouco recomendáveis. Resultado: 3 meses na cadeia. Se a moda pegasse no Brasil...

A RENOVAÇÃO NA INGLATERRA

Com as últimas derrotas da seleção inglesa acabou-se definitivamente o reinado dos inventores do futebol. Muitos planos e reformas serão postos em prática para a reconquista do cetro. Dos que somos favoráveis destaca-se o rejuvenescimento de equipes. Soubemos, agora, que um jovem de 16 anos, Alick Jeffery, apareceu na 1ª Divisão de Profissionais, no Doncaster Rovers e está brilhando. É tão jovem que a FIFA não permitiu sua participação no último torneio mundial de juvenis.

Escreveu:
SÉRGIO LOPES

Gráficos de:
WILLIAM

Este foi o lance em que Alarcón assinalou o seu tento mais emocionante. Vemos o goleiro Gonzales sendo batido pelo arremesso do atacante rubro, que não aparece na foto.

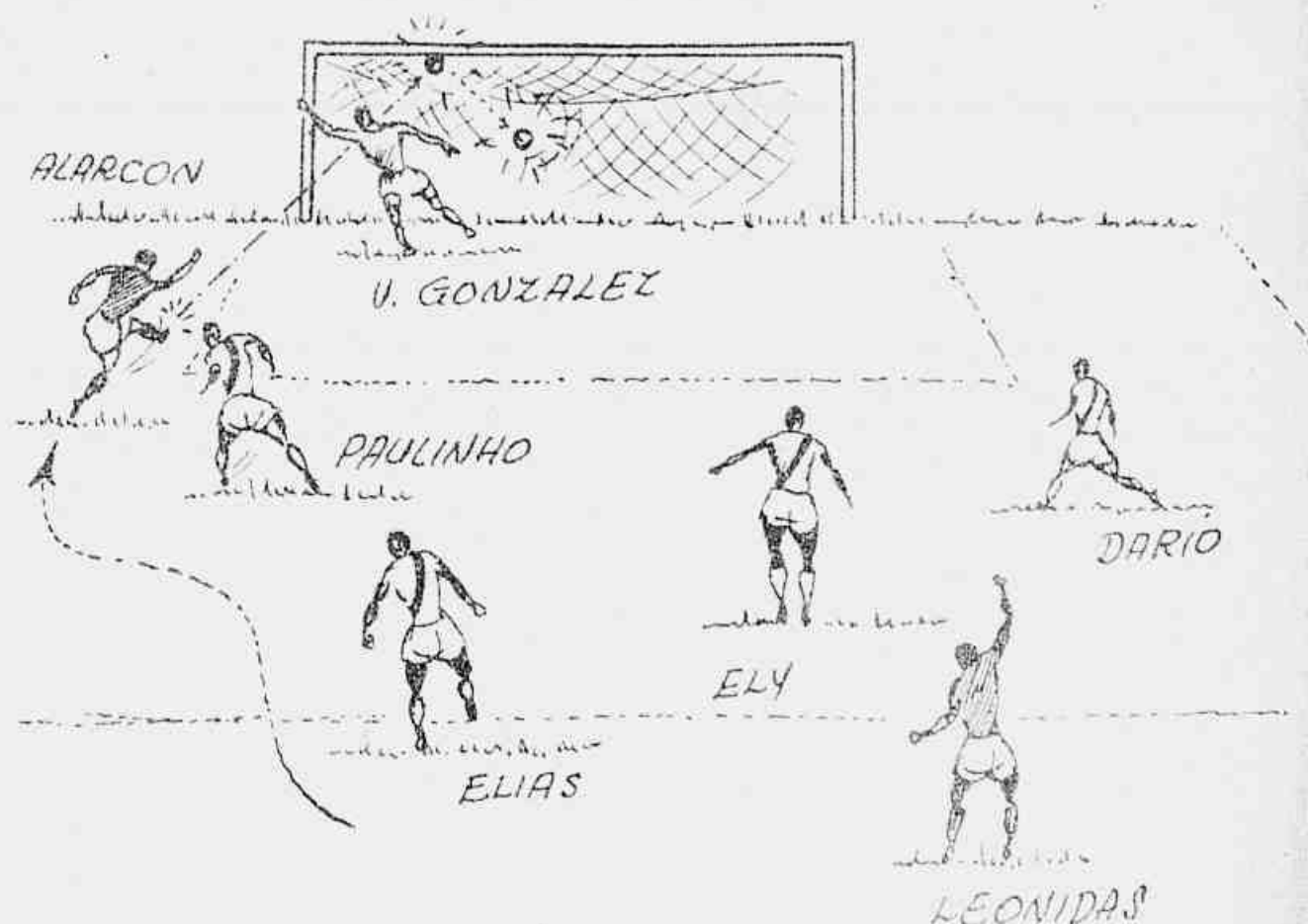
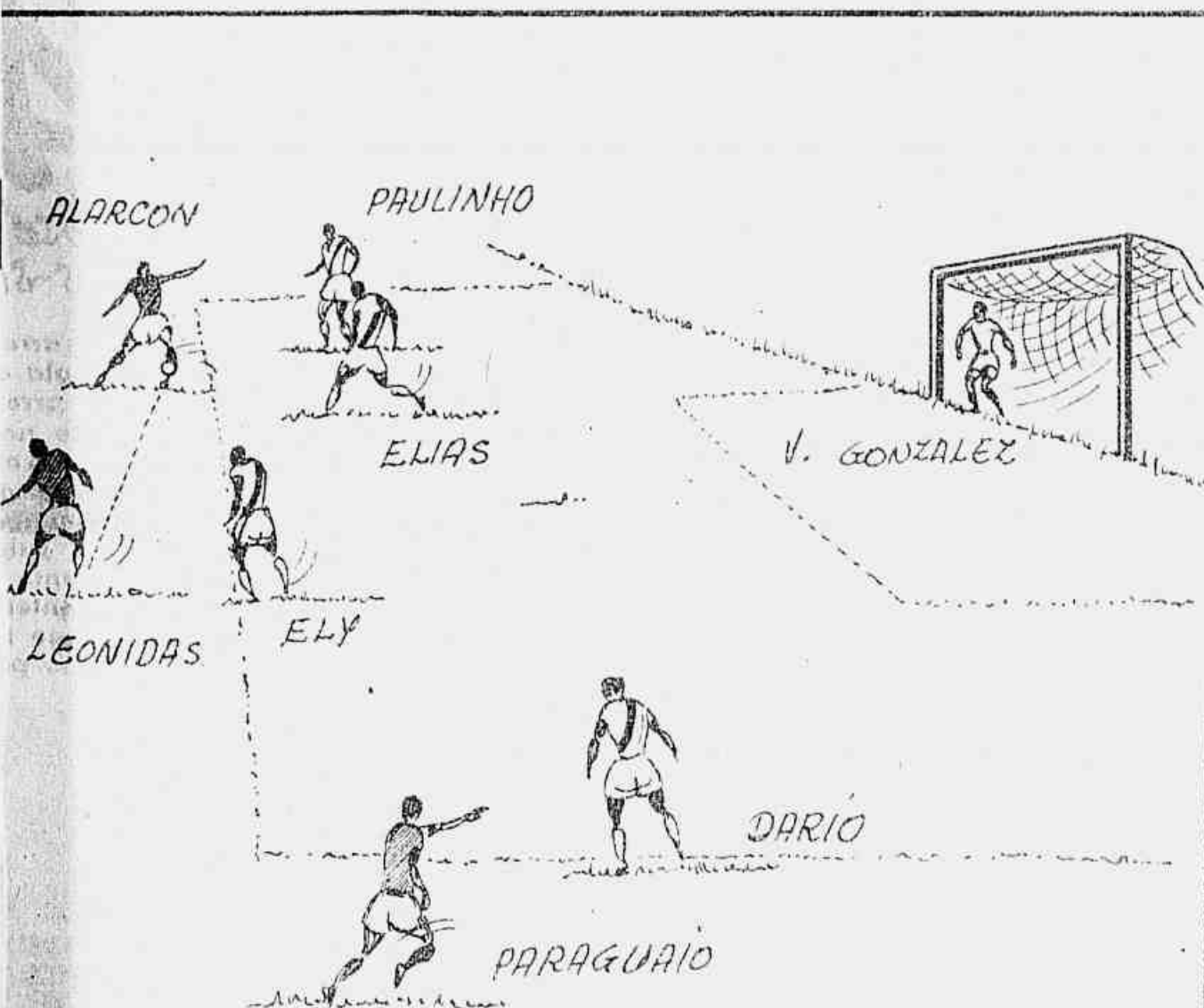
ALARCON
conta:

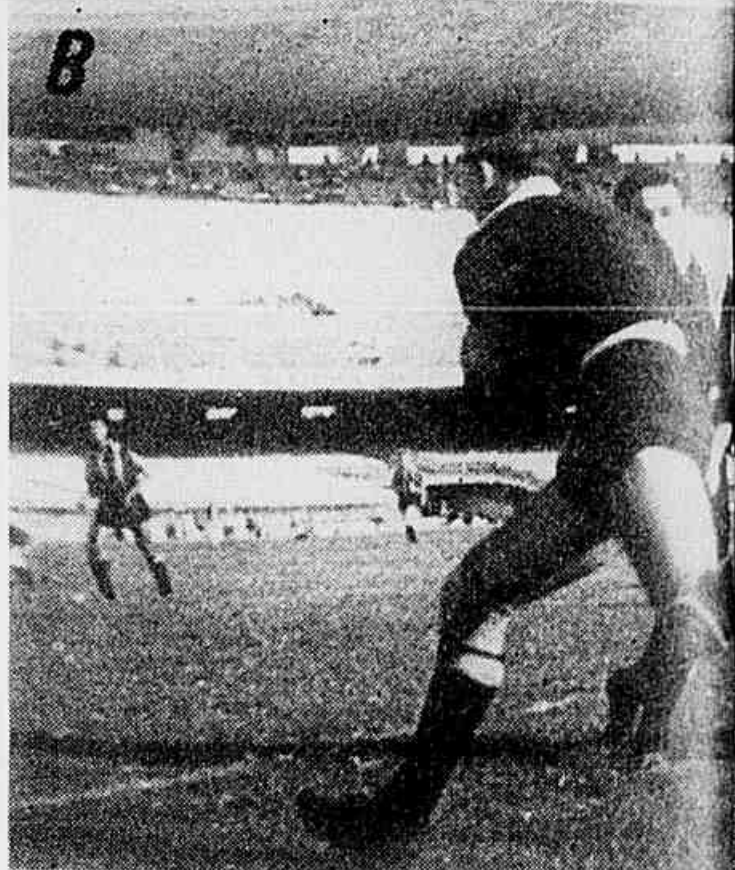
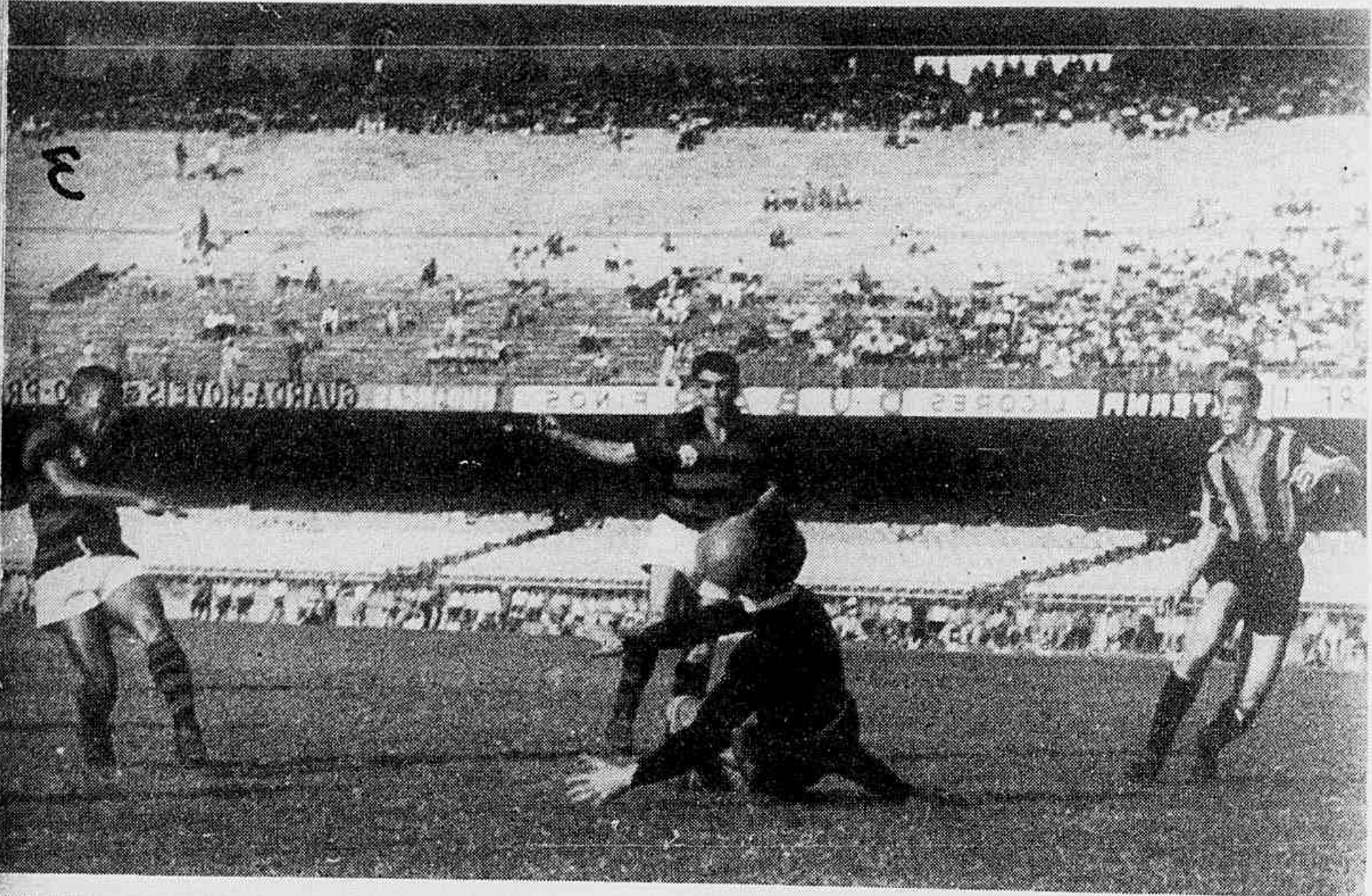
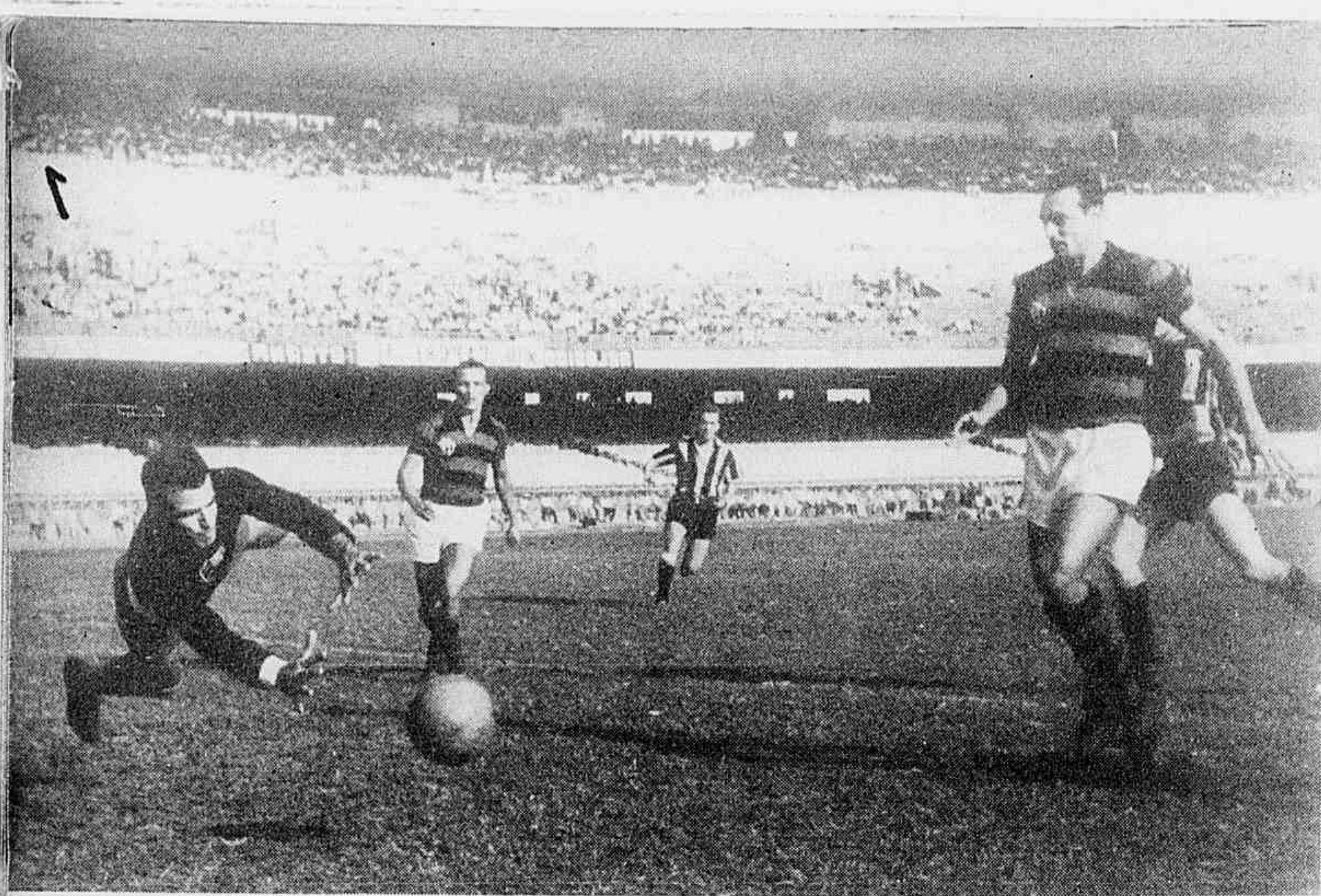
O maior GOAL de minha vida!

Quando foi contratado pelo América há cerca de um ano, Alarcón não desfrutava de grande prestígio e, por isso mesmo, poucos foram os que acreditaram no seu êxito como atacante da equipe rubra. Mas, demonstrando ótimas qualidades, além de excelente espírito de luta, o jogador argentino conseguiu aparecer destacadamente no esquadrão de Campos Sales durante o certame carioca de 54, constituindo-se num dos pontos altos do quinteto ofensivo. Atualmente atuando como meia-armador do quadro americano, vem fazendo com que a sua torcida esqueça por completo o antigo titular dessa posição, que era João Carlos. Na recente pelega frente ao Benfica, em que os "diabos rubros" alcançaram expressivo triunfo, o magnífico "player" foi uma das figuras salientes no gramado.

Ao ser abordado pela nossa reportagem após aquela partida sensacional, Alarcón recordou um importante jogo do último campeonato da cidade, em que conquistou o tento que maior emoção lhe deu até hoje. Foi no encontro com o Vasco, em que o América fez a sua estréia no terceiro turno, que o pupilo de Marlim Francisco teve oportunidade de assinalar o seu gol inesquecível. Venciam os vascaínos por 1x0, quando numa carga dos americanos Leonidas executou um passe para Alarcón. O veloz "insider" conseguiu desvencilhar-se esplendidamente do zagueiro Elias, penetrou na área, passou também por Paulinho e, numa "virada" fulminante, venceu o goleiro Gonzales, fazendo a pelota passar pelo mesmo, batendo na trave superior da meta e aninhando-a nas rédes. Vibraram os seus companheiros com esse gol, que foi verdadeiramente espetacular.

'Mil' lhe oferece:
Contra ROUBO do seu CARRO
FECHADURA TRAVA DIREÇÃO MERLI
SEGURANÇA ABSOLUTA
Colocação imediata
TODOS OS CARROS
Pessoal Técnico Especializado
GARANTIA e HONESTIDADE
R. MEXICO - 98 A
52-1066 - 22-4144
RIO DE JANEIRO

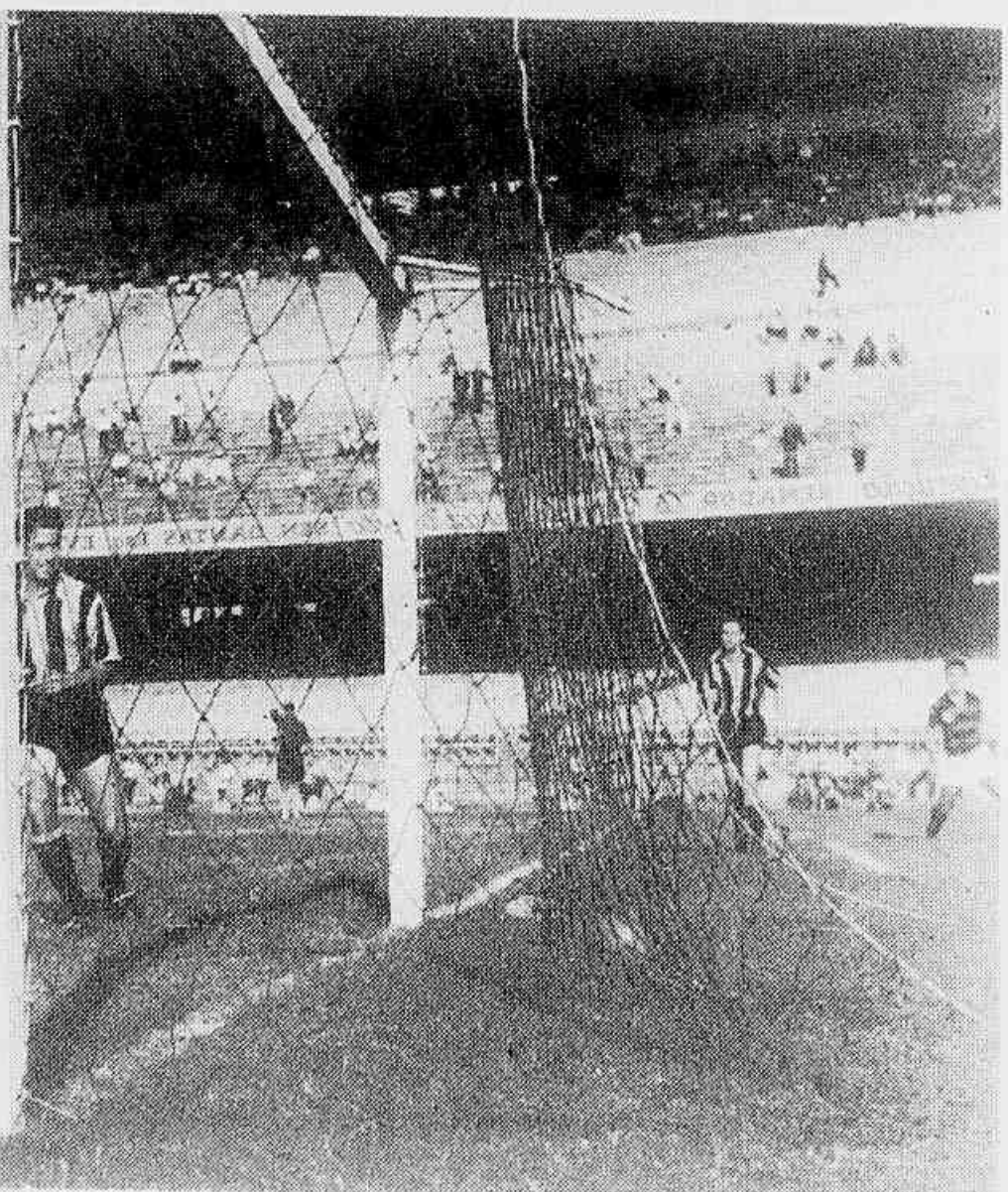
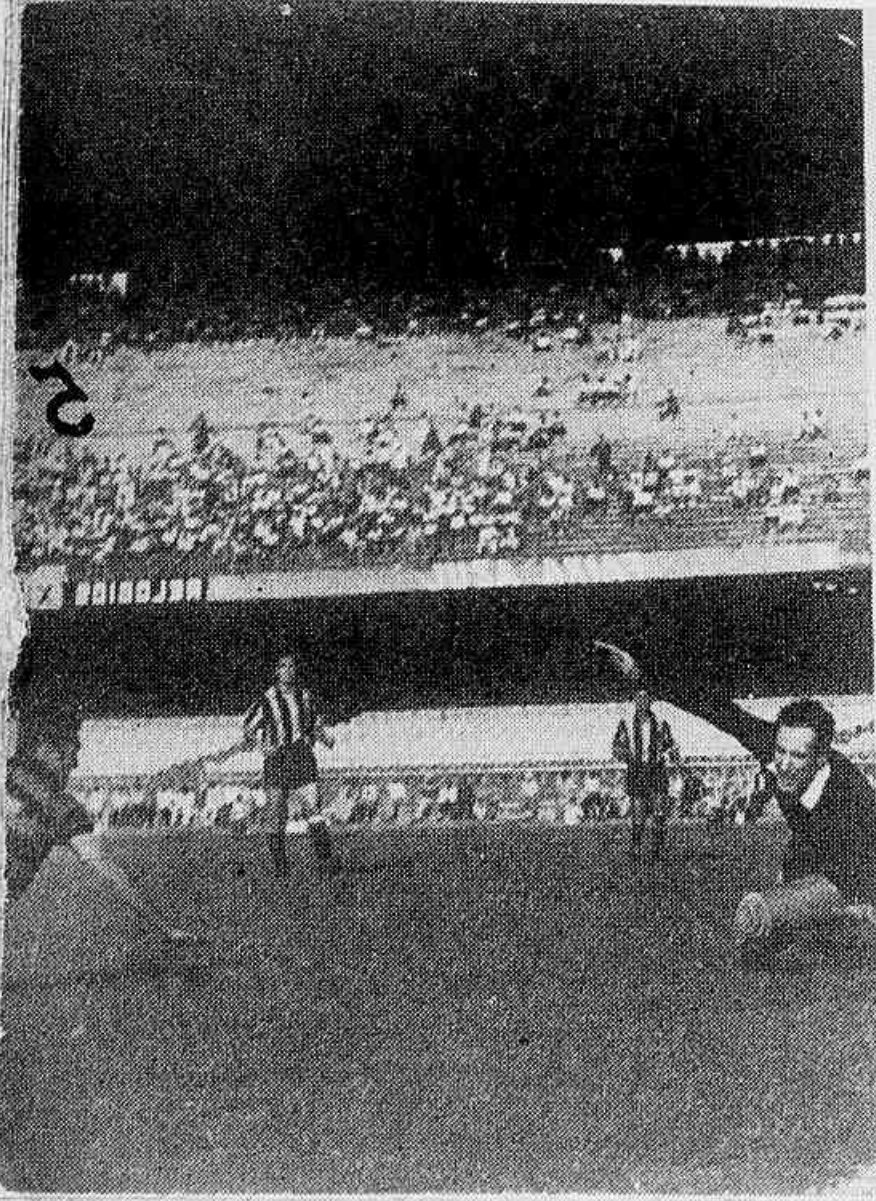




FLAMENGO X PENAROL

FOTO-REPORTAGEM de JOSÉ
E FOTOS-ÍEN

1 — Aníbal mergulha e detém um arto c
Tomires e Galván. 2 — Galván assinala
de Servílio, que tentou interceptar o ar
à curta distância, mas a pelota bate
trajetória. Evaristo e William Martinez
detendo um pelotão desferido contra
e Davoine. 5 — O 1º gol do Flamen
passe de Evaristo. 6 — O 2º tento
um chute de Esquerdinha, parcialmente
— Carga de Evaristo, que Borghine ant
Cabeçada sensacional de Evaristo, que
perdendo-se

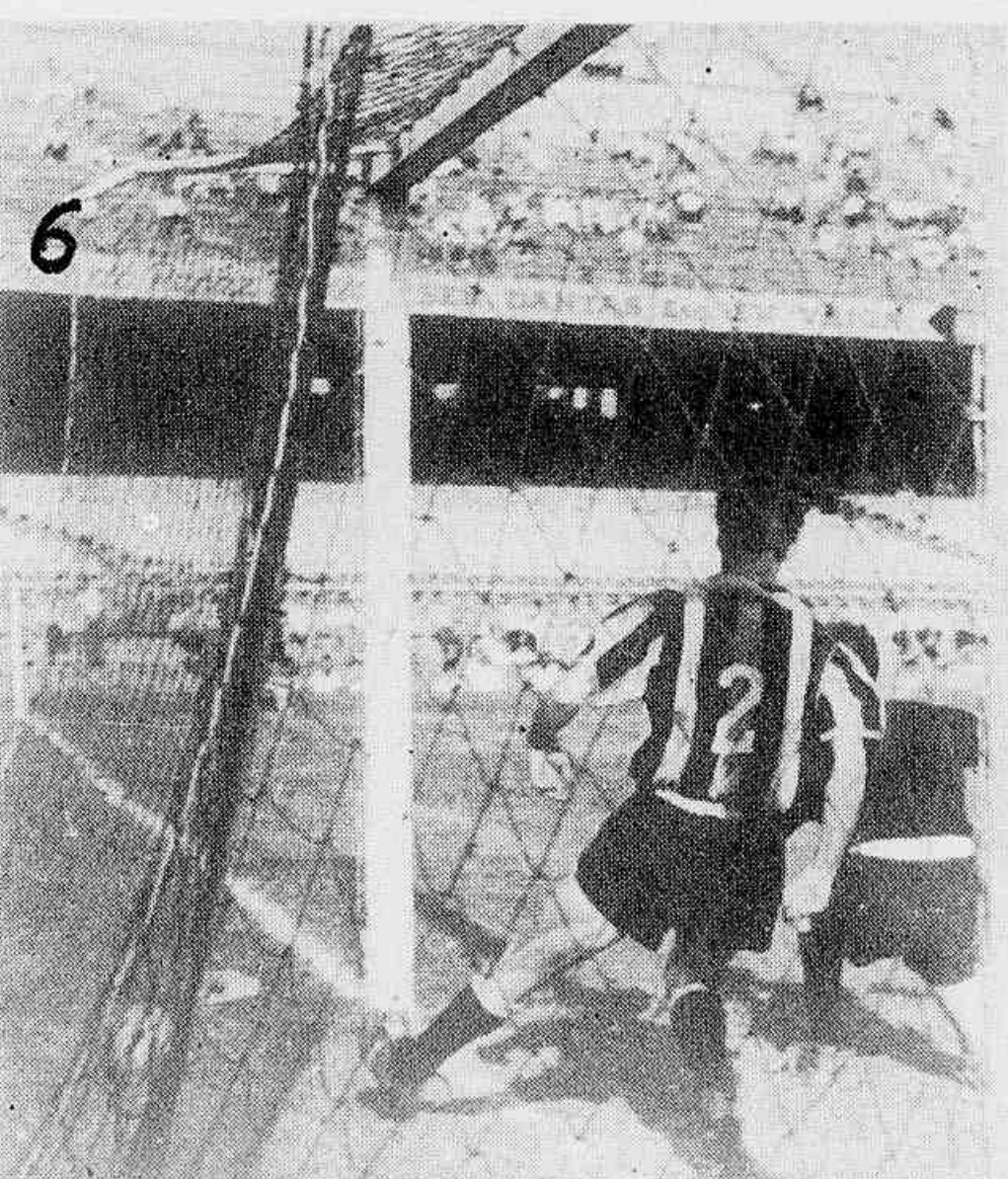




GO 2 **AROL 7**

JORNAL
 DE ALBERTO FERREIRA

um ar de Romay, sob as vistas de Pávão,
 sinala co tento do Peñarol, apesar dos esforços
 do ponteiro oriental. 3 — Rubens atira
 o ar de Rubens, desviando-se da sua
 bate peça de Borghine, desviando-se da sua
 vam o lance. 4 — Defesa de Borghine,
 a meta, sob as vistas de Joel, Barrios
 marcado por Joel, concluindo um ótimo
 gro, também da autoria de Joel, após
 ndido por Borghine. Sequências: A e B
 a, sob a proteção de Davoine; C e D —
 u por Borghine, mas cobriu o travessão,
 nha de fundo.

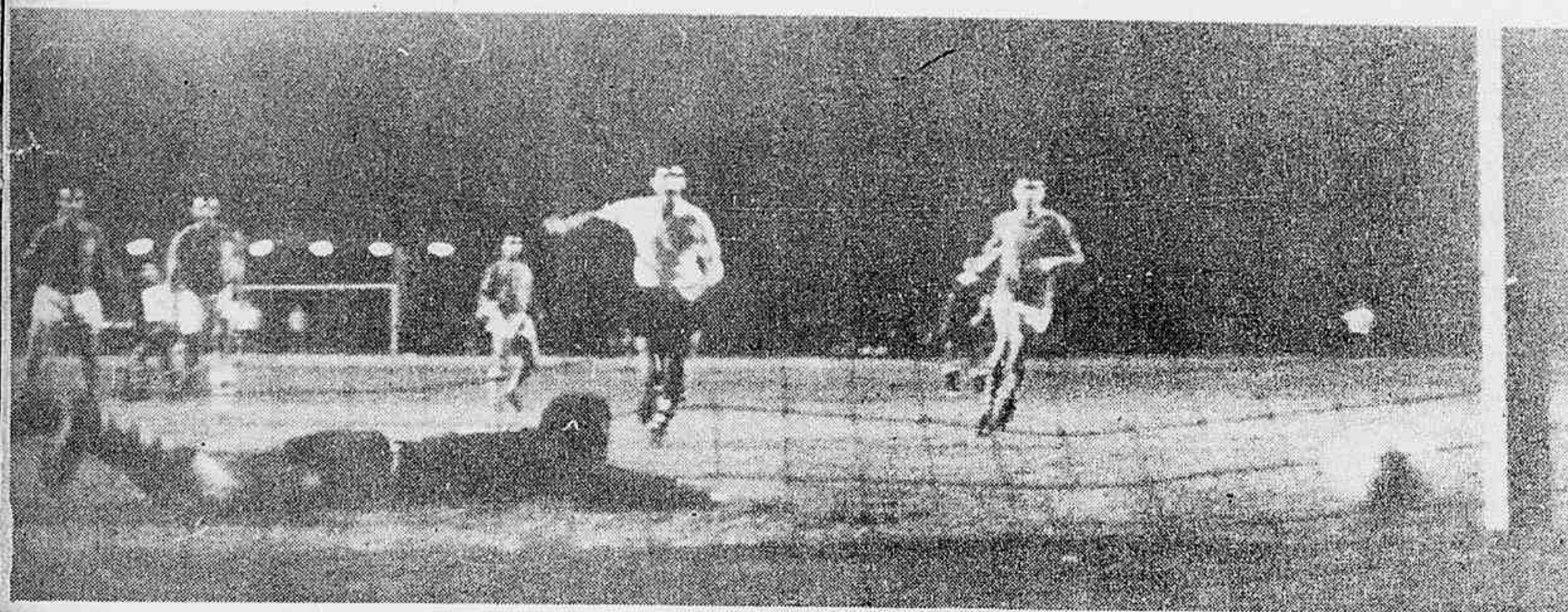




Homero conjura uma situação de perigo para a cidadela corintiana, quando Gilmar havia sido batido no lance. Washington e Leônidas observam

O AMÉRICA NÃO RESISTIU AO CORÍNTIANS!

O JÔGO ESTÊVE EMPATADO MAS O ALVI-NEGRO SOUBE ENCONTRAR MELHOR O RUMO DA VITÓRIA — CONTAGEM CLÁSSICA PARA UMA BONITA PARTIDA — ÓTIMA ARBITRAGEM DE GAMA MALCHER OLIMPICUS



Finalmente, chegou o dia do cotejo entre os dois líderes invictos do torneio internacional, decisão, já se sabe em família, em vista do título pertencer ao futebol brasileiro, desde que o América derrotou o Benfica e o Corinthians empatou com o Peñarol. O quadro rubro vinha de uma série de partidas invictas e o alvi-negro paulista apenas se aprumou neste torneio, já que havia sido o rabeira do torneio "Roberto Pedrosa". A equipe de Baltazar jogando no Pacaembu, naturalmente levou suas vantagens e conseguiu pelo menos encontrar seu jogo normal, embora ainda longe de ser impecável, mas o suficiente para se apoderar da liderança. Foi uma noite esplêndida na qual o América cedeu seu lugar de ponteiro absoluto. Aliás, o quadro de Leônidas apenas foi respeitável no segundo tempo, en-

Pompéia mergulha e detém a pelota sob os olhares de Osmar e Paulo

O primeiro tento dos campeões bandeirantes, assinalado por Baltazar, desferindo certo arremesso cruzado que venceu Pompéia inapelavelmente



BANHEIRAS



FORNECEDORA ROYAL DE
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA.

VENDAS:
CAXIAS, Estado do Rio — Av. Rio Petrópolis, 1461
RIO — Rua Benedito Ottoni, 52/4
Tels.: 28-2591 e 48-4807



quanto que na primeira fase não esteve agressivo ou insinuante. Foi melhor o Corinthians nos 45 minutos iniciais, atacando mais e criando melhores ocasiões, várias das quais serviram para um ótimo batismo do goleiro Pompéia no Pacaembu.

O juiz Gama Malcher quando fazia uma preleção aos "capitães" Cláudio e Ivan, antes do encontro noturno

Assim, o América deixou chance de vitória nas mãos do adversário logo no início. Três, quatro vezes os corintianos estiveram para marcar, mas não completaram o lance fatal. Depois o jogo ficou algo estabilizado e o América equilibrou melhor, tendo até um tiro no poste, quando Gilmar já estava batido. Parecia que o destino do primeiro tempo seria mesmo um empate sem gols, mas eis que Cláudio pela zona central manobrou com a bola nos pés, serviu Baltazar e este lépido virou e mandou o couro rasteiro fora do alcance de Pompéia. Um gol que nos fez lembrar idêntico que o centro corintiano marcou no 1x0 contra o Chile e o Paraguai. Após o intervalo o Corinthians deu a impressão que iria progredir imediatamente, mas, assim não aconteceu. Sua defesa começou a intervir com insegurança motivando o progresso (Continua na pág. 18)

Homero intercepta um passe que era endereçado a Leônidas, enquanto seus companheiros Gilmar e Idário acompanham atentamente a jogada



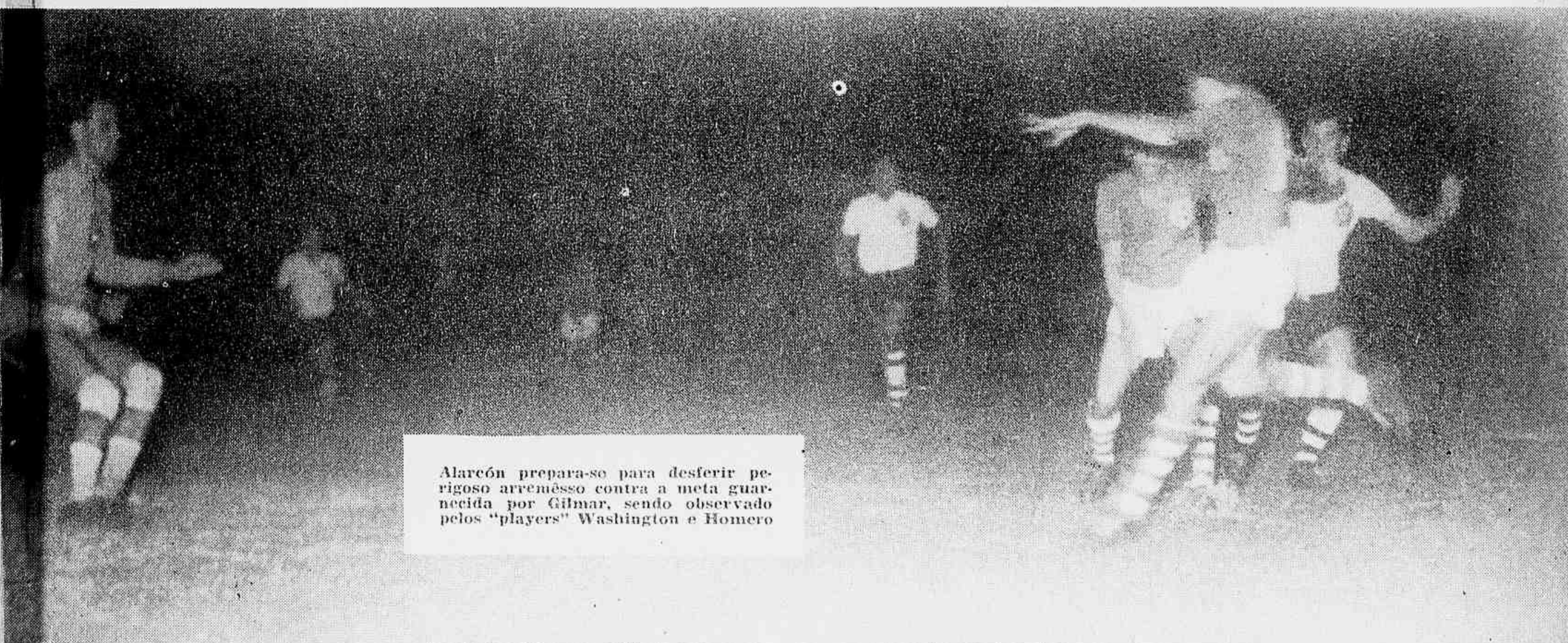
Tentando cabecear, Alarcón pratica "foul", empurrando o médio Roberto



TELHAS

**FORNECEDORA ROYAL DE
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA.**

VENDAS:
CAXIAS, Estado do Rio — Av. Rio Petrópolis, 1451
RIO — Rua Benedito Ottoni, 62/4
Tele: 28-2591 e 48-4607



Alarcón prepara-se para desferir perigoso arremesso contra a meta guardada por Gilmar, sendo observado pelos "players" Washington e Homero



BOMBAS ELÉTRICAS E MANUAIS



FORNECEDORA ROYAL DE
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA.

VENDAS:
CAXIAS, Estado do Rio — Av. Rio Petrópolis, 1451
RIO — Rua Benedito Ottoni, 62/4
Tele: 28-2591 e 48-4807

A partida final do Troféu «Charles Miller» colocaria frente à frente o Corinthians e o Benfica, sendo este um adversário fora do páreo. Bastaria por isso um empate à equipe paulista para fazer com que o primeiro posto permanecesse em suas mãos. A luta foi difícil embora o quadro português tivesse jogado muito menos do que o fez contra o Palmeiras. Mas o Corinthians disputou quase todo o segundo tempo, jogando nervosamente sem grande confiança, intranquilo. Isso

Gilmar executa um salto excepcional, mas não consegue alcançar a pelota: era o tento do Benfica, assinalado por Aguas.

O CORÍNTIANS GANHOU O TROFÉU «CHARLES MILLER»

BOA REAÇÃO DO QUADRO BRASILEIRO NO SEGUNDO TEMPO E VITÓRIA MERECIDA ★ CLÁUDIO AUTOR DE UM GOL INESQUECÍVEL ★ O JÓGO «À MODA DO PÔRTO» DO BENFICA NA 2ª FASE OLÍMPICUS

LOTEAMENTO CIDADE

BEIRA-MAR

BARRA DE SÃO JOÃO
NOVAS PLANTAS DO MELHOR NEGÓCIO DO
MOMENTO

CR\$
70,00
MENSALIS

2º DIST. DO MUNICÍPIO DE
CASIMIRO DE ABREU
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
REGIS. NO DEC. 58 SOB. Nº 1-FÔLHAS
1A4 NO CART. DO 2º OFÍCIO DE
CASIMIRO DE ABREU



VENDAS E INFORMAÇÕES
CONCESSIONÁRIA

C.-B.-M.
COMPANHIA BRASILEIRA DE MELHORAMENTOS

RUA ARAÚJO PORTO ALEGRE, 56 — sobreloja 2
Esq. Av. Graça Aranha — Tel.: 32-9933
(Esplanada do Castelo)
EXPEDIENTE: das 9 às 18 horas
SABADOS — DOMINGOS — das 9 às 12 horas

SITUADO NA MAIS LINDA
PRAIA DO ATLÂNTICO
CAÇA — PESCA — MATAS —
ESPORTES — VERANEIO, ETC.





Salto oportuno de Costa Pereira, que detém a pelota, antecipando-se a Baltasar e Artur. Note-se que o atacante corintiano está praticando falta sobre o guardião luso.



Lhe custou um gol do adversário, que mais lhe exigiu apelar para a sua característica libra. Na segunda fase, o Corinthians, depois do empate do primeiro tempo, se atirou com mais decisão à luta. O jogo esteve quase sempre no campo contrário, mas o Benfica se defendeu com unhas e dentes e apelando para a violência. Com este jogo «à moda do Porto», tivemos uma série sucessiva de faltas contra os lusos. O Corinthians com o empate seria o Campeão, mas generosamente lutou também pela vitória. Eis onde foi prodigioso o quadro brasileiro, não se contentando com o empate. Afinal, o prêmio chegou com aquele gol magistral de Cláudio, que fez explodir o Estádio de júbilo. Ganhou o Corinthians o Torneio Internacional. Vejamos os gols: o primeiro do Benfica foi consequência de um erro de Julião, que não usou o recurso de não jogar fora uma bola. Cometeu daí uma falta sobre um adversário. Este cruzou para a área e Aguas correndo cabeceou para as redes. O empate foi produto de um pênalti. Rafael foi derrubado no lado da área e o juiz apitou. Cláudio chutou bem e marcou. No segundo tempo como dissemos, o Corinthians tomou em suas mãos o governo da partida, procurando continuamente auebrar o um a um. O tempo estava se passando sem solução. Faltas e mais faltas a favor da equipe local, não adiantavam nada. Até que surgiu mais uma perto da área, num lado central. Foi feita a barreira e Cláudio se colocou para tirar com malícia. A bola descreveu meia lua, enganou todo mundo, inclusive o goleiro e entrou no canto esquerdo. Impossível descrever o júbilo dos corintianos e do público. Era o gol da vitória. O Benfica em desespero de causa tentou ainda empatar e um seu avanço, já no desconto de tempo, enviou um tiro na trave, e este foi o último lance dramático da partida. Pouco depois, os corintianos

(Continua na pág. 18)

O pênalti ôtimamente cobrado por Cláudio, que transformou-se no primeiro tento do campeão bandeirante frente ao Benfica. Costa Pereira ficou inteiramente sem ação diante do pelotazo bem colocado do ponteiro alvinegro.

O gol que proporcionou ao Corinthians a vitória merecida de 2 x 1, nos últimos minutos da contenda: Cláudio, cobrando uma falta, encobriu a barreira e iludiu o goleiro Costa Pereira, que se viu traído pela trajetória da bola. Grande gol, que valeu para os corintianos a conquista da taça «Charles Millers».

MATERIAL ELÉTRICO



FORNECEDORA ROYAL DE
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA.

VENDAS:
CAXIAS, Estado do Rio — Av. Rio Petrópolis, 1461
RIO — Rua Benedito Ottani, 62 4
Tele.: 28-2591 e 48-4807



O TRISTE DESTINO DO MARACANÃZINHO

escreveu ADOLFO SCHERMANN

POÇOS DE CALDAS



Situada numa região privilegiada, suas belezas naturais são uma festa para os olhos dos visitantes. As águas miraculosas, tornaram-na a primeira estação da América do Sul. O Expresso Brasileiro, seguindo a sua tradição de bem servir, mantém magnífica linha, ligando S. Paulo a Poços de Caldas com diversos horários diários intercalados de hora em hora.

Escalas em:
Campinas - Mogi-Mirim
Mogi-Guaçu - S. João da Boa Vista - Ag. da Prata



Pontualidade nos horários

AGÊNCIAS DE EMBARQUE E INFORMAÇÕES

SÃO PAULO

Av. Ipiranga, 885 - Fone 34-1395

POÇOS DE CALDAS

Rua Rio de Janeiro, 63 - Fone 831-M

CAMPINAS

Pça. Floriano Peixoto, 292 - Fone 5849



EXPRESSO
BRASILEIRO

Custou-nos a crer a notícia que lemos num vespertino. Página inteira detalhava «CÉSAR DE ALENCAR NO MARACANÃZINHO».

Procurei lembrar-me de algum «boxeur» com esse nome mas qual, nada. Voltei a ler e estava claro «César de Alencar, o famoso programa do rádio, etc.»

Ficamos admirados, estupefatos. Há poucos dias tomávamos conhecimento que o Prefeito Alim Pedro indelgera um pedido da Confederação Brasileira de Voleibol que desejava promover uma temporada com os norte-americanos visando fundos para o próximo Campeonato Mundial que terá lugar em Paris.

Estamos de acordo que uma empresa particular explore um ginásio com fins comerciais, como o fazem o Luna Park em Buenos Aires e o Madison Square Garden em Nova Iorque, mas consideramos um tremendo absurdo uma Prefeitura seguir esse exemplo.

Teremos a repetição do que se passa atualmente no Pacaembu em São Paulo, onde as competições desportivas são substituídas naquele ginásio por bailes de carnaval, juninos e outros, por ballets, circo, «shows» de gelo, exhibições musicais, comícios políticos etc. Sim, meus amigos, o que interessa é o dinheiro...

Não sei por que ainda estranhemos essas coisas num país como o nosso, onde tudo está errado e à espera do dia D, que, infelizmente, jamais chega...

Ora bolas, compramos o nosso ingresso para fazer coro com o público no novo auditório carioca, gritando para desabafar a nossa tristeza: CÉSAR É O MAIOR, O MAIOR, O MAIOR.

TÊNIS

escreveu HERBERT MESQUITA

O «BABY-TENIS» NO FLUMINENSE F. C.

O «BABY-TENIS» vem mesmo contagiando a cidade, e assim é que o modelar clube das Laranjeiras, inaugurará breve, dois campos deste interessante jogo. A idéia de Alvaro Osório servirá como berço para os futuros campeões de Tênis, uma vez que reúne vantagens econômicas, espaço e propicia um início técnico mais adequado com o tamanho da garotada.

O Fluminense, que vem desenvolvendo um grande movimento de renovação de valores, criando recentemente clínicas gratuitas de ténis para os infanto-juvenis, já estando frequentando as aulas, aproximadamente vinte jovens, não poderia deixar de incluir o «Baby-Tenis» como parte integrante do treinamento. Algumas promessas já estão despontando como os irmãos Gyorgy e Audrás Pavetits, Nelson

Roberto Moreira (irmão de Ronald Moreira), E. Hargreaves Filho, Júlio César Baltazar, Luis Gonzaga, Daniel Frucos, Alberto Maranhão Filho, e Francisco Duran Borjas, muito vivo sete último, e brevemente iremos assistir ao primeiro Campeonato inter-clubes de «Baby-Tenis», por iniciativa do Grajaú T. C., e com a participação do Country Club, Tijuca T. C., Fluminense. No próximo mês, período de férias escolares, será realizado em Santos, o Campeonato Brasileiro infanto-juvenil, e os Cariocas serão representados por Lucy Maia, Maria Helena Amorim, João de Souza e Ronald Barnes. A se-

(Continua na pág. 18)

OS DESPORTOS EM TODO O MUNDO

verdadeira enciclopédia desportiva, em 2 volumes com 1.500 páginas ilustradas. Considerada pelo Congresso Pan-Americano do México como a obra MAIS COMPLETA E PERFEITA do mundo. Recordes, resultados de TODOS os desportos desde 1896. Organização desportiva de 110 países e de todas as Federações Internacionais. Grandes competições mundiais. O 2º volume é todo dedicado ao Brasil. Conselho Nacional de Desportos, Comitê Olímpico, Confederações, Federações e Clubes. Pedidos pelo reembolso postal para o autor ADOLPHO SCHERMANN, Rua Senador Vergueiro, 154, apt. 1303, Rio de Janeiro. Preço: Cr\$ 300,00, os dois volumes.

CABELOS BRANCOS
só tem quem quer

JUVENTUDE ALEXANDRE
USA E NÃO MUDA,
quem os não quer

PARA O ALBUM DO FÁ

FOTOS DO SEU CRAQUE E CLUBE FAVORITOS
ARTISTA DE RADIO OU DO CINEMA BRASILEIRO

TAMANHOS:
13 x 18 — Cr\$ 15,00 ● 18 x 24 — Cr\$ 30,00

Pedidos pelo Reembolso Postal a Newton Viana:
Praça Floriano, 19-1º and., s/13 — Edifício Império — Cinelândia

Queira enviar-me pelo Reembolso... fotografia (s) de...
(Nome do jogador, clube ou artista)

NOME.....

RUA.....

CIDADE..... ESTADO.....

A BOMBA ATÔMICA de 55:

ANUÁRIO DO
ESPORTE
Ilustrado

LOUCA SANITÁRIA



FORNECEDORA ROYAL DE
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA.

VENDAS:
CAXIAS, Estado do Rio — Av. Rio Petrópolis, 1461
RIO — Rua Benedito Ottoni, 62/4
Tels.: 28-2591 e 48-4807

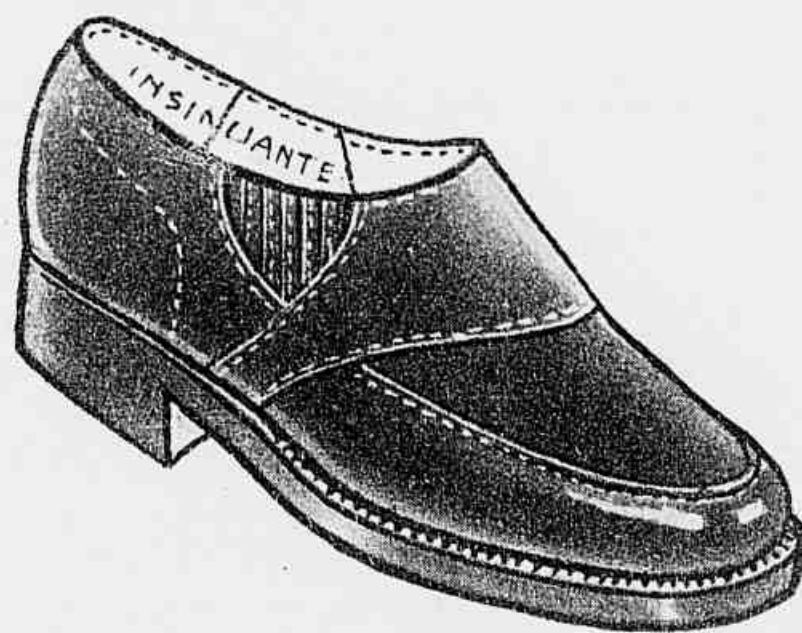
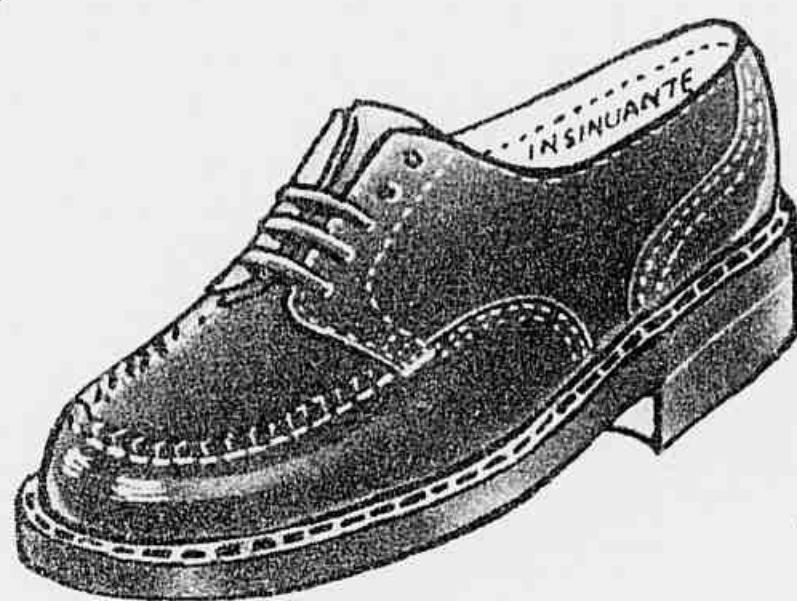
Bom chute, só com um
bom SAPATO



e Bons
SAPATOS
bó' os
da
lee

insinuante

é a maior e melhor
sapataria da América
Latina e é também
uma galeria a sua
disposição com água
geladinha sempre
às suas ordens.



**CARIOCA, 46-48
SETE SETEMBRO, 199-201**

AT. SEM OG.

PARABOLUTICO

NÚMEROS FINAIS DO TORNEIO INTERNACIONAL

CLASSIFICAÇÃO	Jogos				Pontos		"Goals"			
	J	V	E	D	G	P	P	C	S	D
1.º CORÍNTIANS	5	4	1	—	9	1	12	5	7	—
2.º AMÉRICA	5	3	1	1	7	3	12	8	4	—
3.º FLAMENGO	5	3	—	2	6	4	8	8	—	—
4.º BENFICA	5	2	—	3	4	6	7	8	—	1
5.º PEÑAROL	5	—	2	3	2	8	6	12	—	6
5.º PALMEIRAS	5	—	2	3	2	8	9	13	—	4

Segunda-feira, dia 4 de Julho

Belenenses 2 x Vasco 1 (Vasco 1x0).
Em Lisboa — Silvio Parodi, para o Vasco. Vasco: Vitor Gonzales, Paulinho e Belini; Eli, Orlando e Coronel; Sabará (Ademir), Alvinho, Vavá (Idô), Pinga e Parodi. Belenenses: José Pereira, Pires e Figueredo; Serafim, Carlos Silva e Vicente; Peleiro (Moreira), Dimas, Perez, Vacari (Sasa) e Tito.

TORNEIO INTERNACIONAL

Quarta-feira, dia 6 de Julho

Corinthians 3 x América 1 (Corinthians 1x0). No Pacaembu — Baltazar, Luizinho e Paulo, do Corinthians — Ferreira, do América — Juiz: Alberto da G. Malcher, bom. Cr\$ 879.805,00. América — Pompeia, Cacá (Rubens) e Osmar; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Canário, Washington, Leônidas, Alarcon (depois Vassil) e Ferreira. Corinthians — Gilmar, Homero e Alan; Idário, Julião e Roberto (Golano); Cláudio, Luizinho, Baltazar, Rafael (Paulo) e Nelsinho.

Botafogo 3 x Roma 2 (Botafogo 2x1). Em Roma — Dino, Garrincha e Paulinho, do Botafogo — Bortoleto e Gavazutti, do Roma. Botafogo — Lugano, Gerson e Santos; O. Maia, Bob (Ruarinho) e Juvenal; Garrincha, Paulinho, Vinicius (Wilson) e Quarentinha. Roma — Tessari, Stucchi e Soti; Bortoleto, Carvarelo e Giuliano; Boscolo (Galassini) Gavazzuti, Ghiglia, Celio e Niersi.

São Paulo 2 x Boca Junior 1, em Cali — Colômbia.

Quinta-feira, dia 7 de Julho

Milão 4 x Dinamo 2 — Em Moscou. O Dinamo é o líder do campeonato russo, e esta é a primeira derrota de um time russo em sua cancha.

Sábado, dia 9 de Julho

TORNEIO INTERNACIONAL

Palmeiras 2 x América 2 (América

2x1). No Pacaembu — Ferreira e Ivan, do América — Liminha e Ivan, do Palmeiras — Juiz: Gama Malcher, bom. Cr\$ 199.315,00. Palmeiras: Laércio, Manoelito e Valdir (Mário); Valdemar, Flume e Dema; Nei, Humberto, Liminha, Ivan (Jair) e Rodrigues. América: Pompéia, Rubens (Agelo) e Osmar; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Canário, Washington, Leônidas, Vassil e Ferreira (Romeiro).

Botafogo 1 x Dinamo, de Praga 0 — Em Praga, Tchecoslováquia — Vinicius. Botafogo — Lugano, Gerson e Santos; O. Maia, Bob e Juvenal; Garrincha, Dino, Vinicius, Paulinho e Quarentinha. Dinamo — Jonak, Kourey e Stadlen; Muskar, Matejek e Trubay; Urban, Lavicya, Teireisel, Hemmerle e Andrejkovic.

Domingo, dia 10 de julho

TORNEIO INTERNACIONAL

Corinthians 2 x Benfica 1 (1x1). No Pacaembu — Cláudio (2), do Corinthians e Aguas, do Benfica — Juiz: Horst Herden, bom. Cr\$ 1.447.335,00. Corinthians — Gilmar, Homero e Alan; Idário, Julião e Roberto (Golano); Cláudio, Luizinho, Baltazar, Rafael (Paulo) e Nelsinho. Benfica — Costa Pereira, Jacinto e Artur; Calado, Alfredo e Angelo; Arsênio, Aguas, Coluna e Calado (Zezinho).

Flamengo 2 x Peñarol 1 (2x1). No Maracanã — Joel (2), do Flamengo — Galvan, do Peñarol — Juiz: Santos Marques, bom. Cr\$ 485.189,20. Flamengo — Aníbal, Tomires e Pavão; Servílio (Jadir), Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Paulinho (Babá), Evaristo e Esquerdinha. Peñarol — Borghini, Davoine e William Martinez; Rodrigues Andrade, Maurino e Barrios; Borges, Toja, Romay (Miguez), Milan e Galvan.

São Paulo 2 x Milionários 2 — Em Bogotá.

História do maior...

(continuação da pág. 5)

A luta foi épica. No 1º tempo não houve abertura de contagem. Martinelli fez o primeiro gol do Palestra, na segunda fase e Mário empatou pouco depois. Empatada, dessa forma, a peleja, novamente, assumiu proporções grandiosas, pois aí é que ela esteve mais bela.

Faltavam dez minutos para terminar o tempo regulamentar e muita gente acreditava já na possibilidade dele precisar ser prorrogado, conforme mandavam os estatutos da entidade máxima do esporte paulista, quando Heitor empreendeu uma escapada ligeira, «cobrindo» Carlito com a bola. Esta, depois de algumas peripécias, faz com que se estabeleça uma

rápida confusão à porta do pósto de Arnaldo.

Forte, o ágil e dedicado extrema palestrino, emendou-a em direção à meta, quando o seu guardião se achava fora dela, marcando assim o gol que deu a brilhante, justa e honrosa vitória ao Palestra Itália no jogo e no campeonato paulista de 1920.

Do quadro vencedor, incontestavelmente, a figura principal foi Bianco, cuja atuação nesse jogo se igualou, se não ultrapassou, a que desenvolveu por ocasião do Campeonato Sul-Americano de 1919. Seguiram-lhe as pegadas Picagli, que também esteve admirável, Bertolini, Severino e toda a linha de frente, principalmente Heitor, que se desforrou à vontade dos que desejavam a sua exclusão do quadro, depois do mau jogo que desenvolveu no domingo anterior, e Forte. Do Paulistano, o melhor jogador foi Arnaldo Mota, a quem não faltaram termos suficientemente expressivos para premiar a sua assombrosa, fantástica atuação; depois dele, os que mais se distinguiram foram Guarani, Zito, Mário Andrade e, relativamente ao que pôde fazer ante a perseguição tenaz de que foi alvo, o mestre Friedenreich.

O juiz, sr. Friese, muito contribuiu para o brilhantismo da peleja, pelas suas decisões quase sempre acertadas e imparciais.

«BABY-TENIS» NO FLUMINENSE

(continuação da pág. 16)

guir, a Federação Metropolitana de Tênis, lará disputar os seus diversos Campeonatos da mocidade, e já poderemos ver grandes novidades no nosso tênis mirim.

O entusiasmo é grande na garotada, e os filhos de Nelson Moreira e do conhecido Carija já se uilgam os donos

das quadras. O simpático estilista Audrás, acha que duas aulas por semana é muito pouco e que assim ele vai ficar destreinado. O velho Maranhão já diz que apanha do filho de 8 anos que tem boa pinta, no Tênis de mesa, bem entendido. Alvaro Osório vai ficar triste, porque os futuros filhos do Cmte. Pinto Guimarães, vão defender as cores do Fluminense no «Baby-Tenis». O irrequeto Francisco Borjas quer jogar todos os desportos ao mesmo tempo, e até o filho da conhecida campeã de Voleibol, Helena Valente, está começando a tirar as suas gordurinhas no tênis.

Julho é o mês da alegria, da mocidade e oxalá eles aprendam no Tênis, as suas grandes qualidades de disciplina, cortesia, lealdade e perseverança.

Rubens e...

(Continuação da pág. 3)

Na etapa complementar, entretanto, firmou-se a equipe da Gávea, dominando de forma quase absoluta as ações desenvolvidas nesse período. Rubens, que havia atuado apenas regularmente na fase inicial, passou a brindar o público com verdadeiros «shows», impressionando pela facilidade com que dominava a esfera e fintava os adversários. Evaristo, jogando com mais seriedade, dava também uma demonstração de suas esplêndidas qualidades de ponta-de-lança, efetuando preciosos passes para os seus companheiros e deslocando-se com grande agilidade. Puderam, assim, os rubroneiros evidenciar nítida supremacia sobre os uruguaios durante os derradeiros quarenta e cinco minutos, apagando qualquer dúvida que por ventura existisse sobre o merecimento do seu triunfo. Em suma, tivemos uma pugna tecnicamente boa, com um resultado justo e atuações reabilitadoras do Flamengo e do Peñarol, que não haviam sido muito felizes nesse torneio hexagonal.

Individualmente, destacaram-se no quadro vencedor: Aníbal, Joel, Rubens e Evaristo, tendo os demais atuado a contento. No «onze» aurinegro, salientaram-se: Borghine, Davoine, William Martinez, Toja e Galván.

A arbitragem do português Santos Marques não passou de regular, tendo s. s. cometido vários enganos nas marcações e usado pouca energia na repressão ao jogo violento e à indisciplina. Felizmente, os ânimos não andaram exaltados, e o índice disciplinar foi muito bom.

O Palmeiras...

(continuação da pág. 7)

O Palmeiras foi punido com uma falta perto da área e o excelente Ivan foi batê-la. Leônidas dançou à sua frente para enganar os adversários e Ivan chutou com rara potência vencendo Laércio. Estava com a vantagem numérica o quadro rubro, vantagem que sustentou até o fim do primeiro tempo sem que nada pudesse consertar na sua precária situação o quadro local. Veio o segundo tempo e o América pouco ou nada alterou a sua conduta, mas no momento de maior apêto dos avantes contrários Ivan colheu a bola num sem pulo diante das rédes e marcou o empate. Nesta altura entrou Jair e começou a desenhá-la melhor o ataque palmeirense. Mas, a defesa do América passou a resistir com mais combatividade, evitando que fosse quebrado o empate. Generosamente o América sabendo que o empate não lhe servia, procurou contra atacar para forçar a vitória, mas também não foi capaz de vencer novamente Laércio. Enfim a partida terminou 2x2, sem que o Palmeiras merecesse uma única partida no torneio.

O América não...

(continuação da pág. 13)

acentuado do quadro americano. Eis que numa trama dentro da área Gilmar saiu para defender e deixou a bola ao alcance de Ferreira, que imediatamente desfrutou a situação e marcou com a meta vazia. Nesta altura o jogo do Corinthians entrou em crise e passou por alguns momentos delicados. Todavia, a situação foi concertada quando numa descida um jogador americano fez uma falta. Nelsinho chutou para a área, Paulo serviu Luizinho esplêndidamente e este de perto marcou o segundo gol.

Corinthians ganhou o...

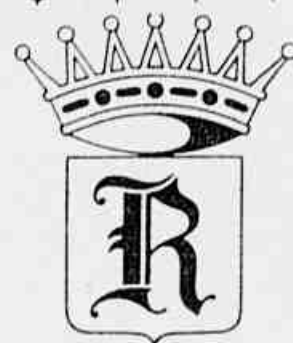
(Continuação da pág. 15)

testejavam jubilosamente a conquista do troféu. Aliás, os quatro torneios internacionais disputados no Brasil desde 1951, foram conquistados todos por clubes brasileiros.

A renda foi ótima.

O juiz esteve às voltas com o jogo bruto e com a indisciplina, fazendo o possível para se fazer respeitar.

AQUECEDORES



FORNECEDORA ROYAL DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA.

VENDAS:
CAXIAS, Estado do Rio — Av. Rio Petrópolis, 1461
RIO — Rua Benedito Ottoni, 62/4
Tels.: 28-2591 e 48-4807

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO



FORNECEDORA ROYAL DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA.

VENDAS:
CAXIAS, Estado do Rio — Av. Rio Petrópolis, 1461
RIO — Rua Benedito Ottoni, 62/4
Tels.: 28-2591 e 48-4807

Desde esse momento o Corinthians começou novamente a prevalecer e o quadro americano a decrescer, com formando-se com o revés. O terceiro gol surgiu quando Luizinho deu a bola a Baltazar no flanco direito, Baltazar desceu e centrou ótimamente para Paulo que cabeceando indefensavelmente encerrou a contagem. O resto do tempo o Corinthians levou fazendo alarde de sua superioridade, sob o júbilo de sua torcida.

A partida teve uma arbitragem magnífica de Gama Malcher. Uma das melhores atuações desses últimos tempos no Pacaembu. Aliás, o jogo foi muito disciplinado. A renda foi de Cr\$ 879.705,00.

CHUVEIROS REY

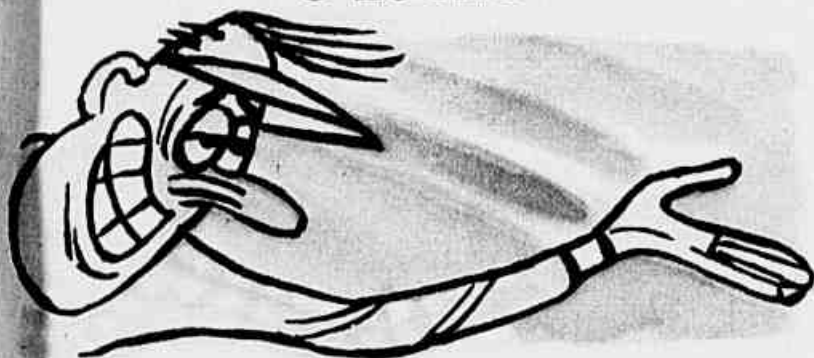


FORNECEDORA ROYAL DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA.

VENDAS:
CAXIAS, Estado do Rio — Av. Rio Petrópolis, 1461
RIO — Rua Benedito Ottoni, 62/4
Tels.: 28-2591 e 48-4807

A CABEÇA (DIZIA AQUELE TÉCNICO FAMOSO) É O TERCEIRO PÉ DO ATACANTE

O LUCRO



Aconteceu numa reunião de diretoria do Canto do Rio. O tesoureiro, terminada a leitura do relatório, declarou com um suspiro:

— Graças a Deus! Até que enfim conseguimos ganhar 100 mil cruzeiros neste ano com a seção de futebol.

— Como? (perguntou um dos diretores do grêmio niteroiense). O seu balancete demonstra que o clube teve um «deficit» de 300 mil cruzeiros!

E o tesoureiro:

— E então? No ano passado, o «deficit» foi de 400 mil. Portanto, já ganhamos 100 mil...

UMA DO VELHO MENEZES

O velho (e muito vivo) Menezes, pai do Ademir, encontrou outro dia um amigo lá do Norte ao qual não via há muito.

— Como vai o garoto? — foi logo perguntando ao conterrâneo.

— Vai mais ou menos. Agora é professor.

— Quanto ganha ele?

— Uns quatro mil cruzeiros por mês, seu Menezes.

— Pois o meu filho, como jogador de futebol, ganha mais de quinze contos.

E o nordestino:

— É, seu Menezes, mas daqui a vinte anos o meu rapaz continuará sendo professor...

M. SALLES CHUTOU E VILMAR DEFENDEU PELADA NESTA "BOLA DE MEIA" VALE TUDO ACONTECEU EM COPACABANA



O africano Coluna, que se achava passeando pela Avenida Atlântica, viu um homem entrar em uma porta giratória de um dos grandes hotéis de Copacabana. Quando a porta completou a volta, saiu de lá uma pequena do outro mundo.

Coluna ficou espantado e comentou para o Costa Pereira:

— Nossa mãe! Que truque mais bem feito! Mas eu só queria saber como é que aquele gajo pôde mudar de roupa tão depressa!

NA PORTA DO CINEAC

No grupo, formado por dirigentes, cronistas esportivos e jogadores, falava-se sobre as vantagens e desvantagens do futebol.

Zizinho aproveitou uma deixa e disse:

— Tudo que sou hoje em dia, devo ao futebol!

Ao que o Fadel Fadel comentou:

— Tudo que devo... o futebol jamais me poderá pagar!

IMPREVIDENCIA...

E quando acabou o jogo Flamengo 2 x Peñarol 1, o Esquerdinha correu para o Fadel Fadel:

— Então, seu Fadel, gostou? A moçada quer saber quanto é o bicho...

O Fadel, doido de alegria pelo triunfo, saiu logo em busca do tesoureiro. Procura daqui, procura dali, até que o encontrou:

— Vamos, rapaz, cadê o dinheiro do bicho?

E o tesoureiro:

— Dinheiro p'ro bicho? Ficou na sede, Fadel... Eu já estava me desacostumando a pagar bicho...

SPORTSCOPE

A ÚLTIMA VEZ QUE VI PARIS — D. Rossé Cavaca.

NAS ASAS DA FAMA — Costa Pereira

ÓDIO QUE NÃO PERDOA — Obdúlio e a torcida carioca

GUERRA AO SAMBA — F. C. Pôrto

PLANO DIABÓLICO — Loteria esportiva

FENOMENO

Depois do jogo Corinthians 2 x Benfica 1, o goleiro Costa Pereira foi imediatamente para o hotel escrever uma carta à noiva. No último parágrafo da missiva, disse:

“Este São Paulo é a terra dos fenômenos, querida. O tal de Corinthians, que meteu dois gols na minha moldura, parece que é tão querido dos céus que, quando ele está perdendo, chove garrafas”...

MAIS ALGUMA COISA...

Quando o velho Edgard Freitas (funcionário do Vasco) desembarcou no Galeão, com uma taça muito miúda debaixo do braço, perguntamos:

— Mas foi isso apenas que o Vasco trouxe da Europa, Edgard?

E ele, meio sem jeito:

— Bem, o Vasco só trouxe isso, mas os jogadores trazem algumas equimoses produzidas pelo técnico e o Flávio traz mais alguns cabelos brancos...

FÔRÇA EXPRESSA



Costa Pereira, Águas e Coluna (os três africanos do Benfica) liquidaram o Peñarol...

**Á G U A S,
O DEMOLIDOR
DA SELEÇÃO
BRITÂNICA!**

